



CONTA DE GERÊNCIA

DE 1 DE JANEIRO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

**SERVIÇO REGIONAL PROTEÇÃO CIVIL E
BOMBEIROS DOS AÇORES**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Angra do Heroísmo, março de 2024



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Gasto

[Handwritten signatures and initials]

A adaptação do símbolo de proteção civil nacional, à Região Autónoma dos Açores, é constituído pelo símbolo internacional de proteção civil — um triângulo equilátero azul sobre fundo circular cor de laranja —, sobreposto a um círculo azul, com a legenda superior «PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS» e a legenda inferior «AÇORES», sobreposto a um círculo branco com elementos gráficos azuis, verdes e cor de laranja, contornado por um anel circular cinzento, conforme a representação gráfica seguinte:



A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials]
Gest. 7

1. Introdução e considerações gerais

A estrutura orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) foi reformulada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/99/A, de 19 de março, com as alterações introduzidas pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 25/2000/A, de 9 de agosto, n.º 15/2002/A, de 30 de abril e 39/2006/A, de 31 de outubro. O Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2003/A, de 7 de agosto, aprovou a respetiva orgânica e quadro de pessoal, reformulada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2007/A, de 23 abril.

Os diplomas mencionados consideram atribuições do SRPCBA “orientar, coordenar e fiscalizar, a nível da Região Autónoma dos Açores, as atividades de proteção civil e dos corpos de bombeiros, bem como assegurar o funcionamento de um sistema de transporte terrestre de emergência médica, de forma a garantir, aos sinistrados ou vítimas de doença súbita, a pronta e correta prestação de cuidados de saúde”.

A orgânica do SRPCBA compreende três serviços centrais: a Direção de Serviços de Planeamento e Operações (DSPO), que engloba a Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos (DPOAR) e a Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização (DPFS), onde se concentram todas as áreas respeitantes às funções primárias de proteção civil; à Inspeção de Bombeiros (IB), englobando a Divisão de Socorro e Equipamento (DSE) e a Divisão de Segurança Contra Incêndios (DSCI), que desenvolvem a atividade de inspeção sobre os corpos de bombeiros e a orientação e coordenação técnica dos mesmos; o Serviço de Apoio Geral (SAG), engloba a Secção Administrativa e Financeira (SAF) e articula-se funcionalmente com os serviços de apoio técnico e de apoio instrumental da Secretaria Regional que tutela o SRPCBA.

Do ponto de vista jurídico, trata-se de um serviço “dotado de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e de património próprio”.

A nível contabilístico, o SRPCBA regeu-se pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro, tendo

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

posteriormente adotado o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

A implementação do sistema integrado de gestão financeira e orçamental foi consolidada com a introdução da aplicação GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada.

Embora não exista um manual de procedimentos contabilísticos organizado, foi seguido um conjunto de procedimentos, critérios e regras que garantem a execução da contabilidade de forma rigorosa, criteriosa e isenta de erros materiais, de acordo com as normas aplicáveis.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- Despesas – por processo, o qual integra o n.º de processo de despesa, a informação de cabimento, a autorização da despesa, o n.º de compromisso, a nota de encomenda (quando aplicável), o documento comprovativo da despesa (fatura ou documento equivalente), o pedido de autorização de pagamento (PAP), o ofício comprovativo da transferência bancária efetuada e o recibo enviado pelo fornecedor. Estes processos estão arquivados por ordem sequencial de acordo com o n.º da autorização da despesa.
- Pagamentos – Os documentos comprovativos dos pagamentos estão arquivados cronologicamente e anexados ao processo de despesa.

O programa de contabilidade Gerfip contém um sistema de gestão financeira e contabilística em que os movimentos contabilísticos e patrimoniais são gerados à medida que as tarefas e as operações inerentes à execução orçamental são executadas.

Este processo é desenvolvido de modo a ter em conta um sistema de equivalências e ligações entre a classificação económica das despesas e das receitas públicas e o código de contas previsto no POCP e SNC-AP:

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Gasto

2. Atividades desenvolvidas em 2023

Neste ponto sintetizam-se as atividades mais relevantes desenvolvidas nas diversas valências do SRPCBA, de acordo com o respetivo relatório de atividades.

Relatório de Atividades - Divisão de Segurança Contra Incêndios (DSCI)

I. NOTA INTRODUTÓRIA

As atividades desenvolvidas pela Divisão de Segurança Contra Incêndios (DSCI) regem-se essencialmente pelo Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios na Região Autónoma dos Açores (RJSCIE-RAA), aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/2015/A, de 5 de março, que estabelece os procedimentos e requisitos para a verificação destas medidas. Resumidamente, as atividades requeridas para efeitos de verificação das condições de segurança contra incêndio em edifícios (SCIE) são:

- Verificação das condições de SCIE em sede de apreciação de projetos (PSCIE);
- Apreciação das medidas de autoproteção (MAP), em fase de utilização dos edifícios;
- Integração em comissões de vistoria, quando convocadas pelas entidades licenciadores;
- Realização de ações inspetivas de acordo com a periodicidade juridicamente estabelecida;
- Realização de ações de fiscalização quando entendido como necessário pelo SRPCBA;
- Processos sancionatórios, no âmbito das competências imputadas ao SRPCBA em matéria de SCIE;
- Registo de entidades que efetuem ações de comercialização, instalação e/ou manutenção em equipamentos e sistemas de SCIE.

A regulamentação do RJSCIE-RAA está preconizada num conjunto de legislação paralela, através dos diplomas listados na tabela n.º 1:

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Tabela n.º 1: Diplomas publicados no âmbito do RJSCIE-RAA.

Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, na sua versão atual	Regulamento de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (RTSCIE)
Portaria n.º 27/2015, de 6 de março, da Secretaria Regional da Saúde	Medidas de Autoproteção para Edifícios Escolares da Região Autónoma dos Açores.
Portaria n.º 5/2022, de 7 de janeiro, da Secretaria Regional da Saúde e Desporto	Procedimento de Registo de Entidades que exerçam a atividade de comercialização, instalação e/ou manutenção de equipamentos de SCIE.
Portaria n.º 63/2015, de 20 de maio, da Secretaria Regional da Saúde	Adaptação orgânica do Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios à RAA.
Despacho n.º 469/2022, de 22 de março, do Senhor Presidente do SRPCBA	Regulamento para a acreditação de Técnicos Responsáveis pela comercialização, instalação e/ou manutenção de equipamentos de SCIE.
Despacho n.º 1778/2015, de 3 de junho, do Senhor Presidente do SRPCBA	Critérios Técnicos para a determinação da carga de incêndio modificada.

Importa referir que o RJSCIE-RAA se aplica a todos os edifícios e recintos, com algumas exceções tais como estabelecimentos prisionais e estabelecimentos afetos às forças armadas ou de segurança. Excluem-se ainda do âmbito do RJSCIE-RAA paióis de munição ou de explosivos, estabelecimentos industriais enquadrados na SEVESO, espaços afetos à indústria de pirotecnia e extrativa, entre outras situações pontuais, sendo que estes estabelecimentos, quando aplicável, têm legislação própria para as respetivas condições de segurança contra incêndios, pelo que este tipo de verificação se encontra igualmente abrangida nas competências da DSCI.

Importa ainda referir que, nos termos das alíneas *d)*, *e)*, *f)* e *g)* do artigo 25º da Orgânica do SRPCBA, é igualmente competência da DSCI "emitir pareceres sobre os projetos de construção e ampliação dos quartéis dos corpos de bombeiros, executar os programas de

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

apoio à sua conservação, fiscalizar as obras em apreço, bem como elaborar estudos conducentes à definição de uma tipologia de quartel de bombeiros”.

No entanto, considera-se que a matéria de SCIE se reveste de uma especificidade e complexidade que o desenvolvimento de tarefas que impliquem igualmente um estudo e acompanhamento contínuo não se coaduna com o necessário rigor técnico requerido para que os resultados sejam absolutamente exatos e precisos, de acordo com a sua relevância e responsabilidade.

Consequentemente, considera-se premente que o acompanhamento das obras dos quartéis seja devidamente enquadrado numa área funcional que se ajuste com maior propriedade às suas particularidades e complexidades.

No contexto apresentado, estima-se pertinente referir que a DSCI tem como missão *“afirmar o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores como entidade de referência em matéria de Segurança Contra Incêndio em Edifícios, destacando-se pela sua competência na preservação da vida humana e do património cultural e ambiental”.*

Tendo em mente a missão da DSCI enunciada no parágrafo anterior e tendo presente que *“embora seja desejável fazer o bem para um indivíduo só, é mais nobre e mais divino fazê-lo para uma nação ou cidade”*, identifica-se a visão da DSCI em ***“promover condições para que os Açorianos desenvolvam as matérias relacionadas com a SCIE, na generalidade das suas vertentes”.***

Para o desenvolvimento da missão da DSCI, os Técnicos Superiores desta divisão desenvolvem as suas atividades conscientes dos valores de **rigor técnico, isenção, transparência, conhecimento e cooperação.**

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]
Gasto

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

2.1. Consecução das tarefas afetas às competências da DSCI

2.1.1. Serviços de SCIE

Relativamente às atividades decorrentes das competências atribuídas à DSCI através da orgânica do SRPCBA, nomeadamente, a verificação das medidas de segurança contra incêndio em edifícios, a DSCI procedeu à emissão de pareceres bem como à realização de atividades externas que englobam vistorias, inspeções e fiscalizações.

Tendo transitado 121 serviços de SCIE de 2022 (43 consultas em sede de PSCIE e MAP's e 78 vistorias, inspeções regulares e fiscalizações) e tendo entrado em 2023 um total de 665 consultas (602 pareceres e 63 atividades externas), o ano foi concluído com **634 serviços de SCIE prestados** no âmbito de consultas e de atividades externas (586 pareceres e 48 atividades externas). Por responder ou realizar, transitam 152 consultas para 2024 (59 pareceres e 93 atividades externas).

O número de pareceres emitidos de acordo com as tipologias das solicitações efetuadas apresenta-se na figura n.º 1, sendo que as consultas incidem maioritariamente, sobre os projetos de SCIE e as MAP's.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

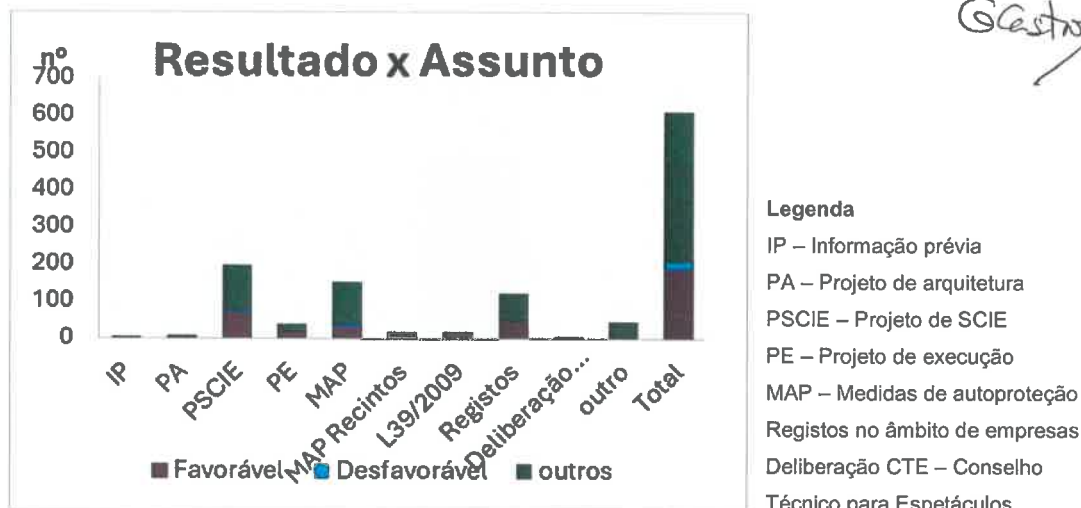


Figura n.º 1: Número de pareceres emitidos pela DSCI em 2023.

No que se refere às MAP de recintos, importa salientar que esta foi uma tarefa sobre a qual a DSCI teve um volume de consultas significativo no período do verão de 2023, concernentes aos “festivais de verão” que foram promovidos nos Açores, com maior incidência do concelho da Ribeira Grande. De salientar que o SRPCBA desenvolveu procedimentos internos específicos para coordenar a resposta nas duas vertentes abrangidas: SCIE e Planeamento de Operações (com a Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Risco).

A coluna referente a “outros” abrange a apreciação de documentação de obra, onde se inclui a apreciação de documentos que têm de ser verificados no âmbito das certificações dos materiais e equipamentos de SCIE instalados. Esta é uma das tarefas que cada vez mais tem vindo a ser alvo de melhorias contínuas, sendo que é uma das formas de confirmar a correta instalação e manutenção das instalações de SCIE.

As atividades externas da DSCI são constituídas por vistorias, inspeções regulares e extraordinárias bem como fiscalizações, apresentando-se o número de ações efetuadas em 2023 na figura abaixo. O número total de **serviços externos** foi de **48 ações**.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]
Gasto



Figura n.º 2: Atividades Externas da DSCI em 2023.

Da análise da figura n.º 2 e face ao número de solicitações de inspeções regulares existentes, tanto transitadas de anos anteriores bem como as que vão sendo solicitadas ao longo do ano, para efeitos de emissão de pareceres no contexto apresentado na figura n.º 1, verificou-se inviável diminuir o número de inspeções por realizar.

Por outro lado, o número de vistorias continua a diminuir uma vez que as entidades licenciadoras cada vez mais se suportam nas declarações dos técnicos responsáveis e, no caso do licenciamento municipal, nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, apenas são realizadas vistorias para efeitos de confirmação do cumprimento dos projetos, caso determinado pelas mesmas.

No entanto, o licenciamento de funcionamento, regido por legislação específica, como por exemplo os recintos de espetáculo, armazenamento de combustíveis, bem como de desporto, requerem um representante do SRPCBA nas vistorias de licenciamento e de renovação das mesmas.



No que concerne aos prazos de resposta apresentados na figura n.º 3, verifica-se que estes cumprem os prazos legalmente estipulados, sendo a **média total aproximada de 15,6 dias úteis**.

Saliente-se a distinção entre os prazos dos pareceres dos projetos e das medidas de autoproteção, sendo que para os primeiros se verifica uma maior atenção a que se mantenha o prazo o mínimo possível, uma vez que para os primeiros a média é de 7,8 dias úteis e para as MAP é de 30 dias úteis, como se pode observar na figura n.º 3.

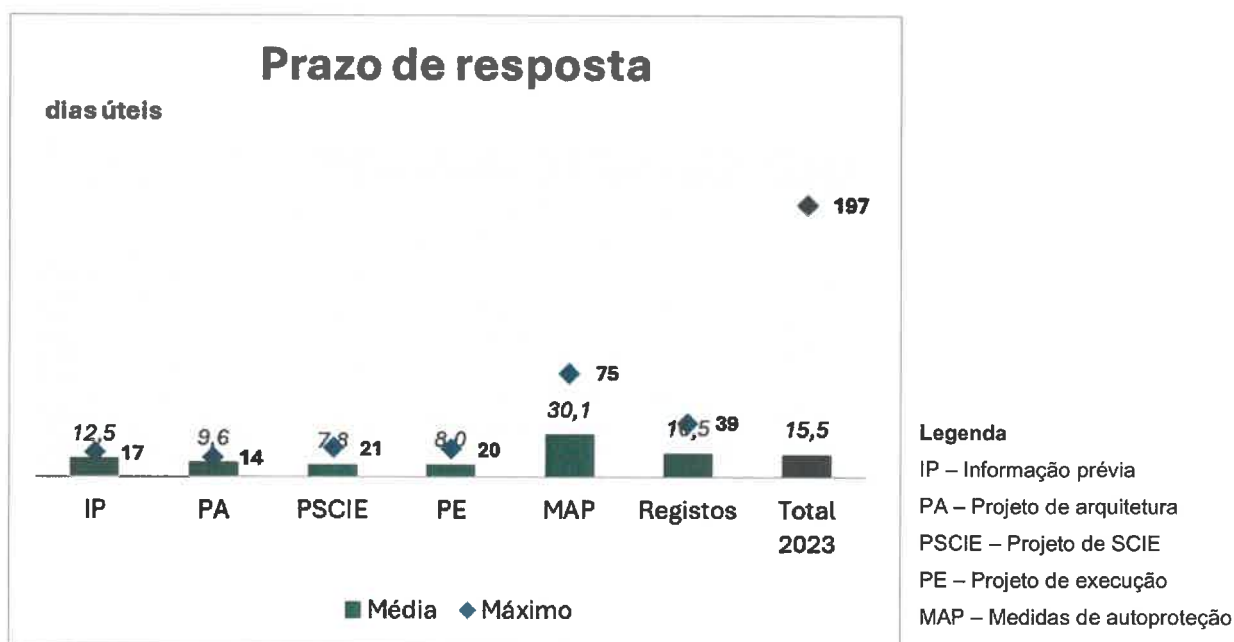


Figura n.º 3: Prazos de resposta relativa aos tipos de consulta, em 2023.

Relativamente ao prazo máximo de 75 dias para as MAP, salienta-se que este se prende com o facto de se priorizar a apreciação de projetos de SCIE em detrimento de outras tarefas afetas à DSCI.

Por outro lado, o processo de apreciação de projetos de SCIE teve uma atenção dedicada ao longo do ano 2023 dada a relevância dos mesmos no que concerne ao processo de aprovação no âmbito dos apoios do Plano de Recuperação e Resiliência.



[Handwritten signatures and initials]

No que se refere ao valor de 197 dias apresentado na figura n.º 3 acima, este prende-se com a verificação do cumprimento das medidas de SCIE de uma utilização-tipo através da documentação a apresentar pelo requerente em termos do cumprimento dos requisitos estabelecidos para as entidades devidamente registadas para o efeito.

A Figura n.º 4 apresenta a relação entre o número de serviços de SCIE realizado de acordo com a respetiva utilização-tipo. Neste sentido, observa-se que as utilizações-tipo IV, V, VII e XII, correspondendo a edifícios escolares, hospitalares e lares de idosos, hoteleiros e restauração, e industriais, respetivamente, são as que são alvo de maiores solicitações de serviços de SCIE.

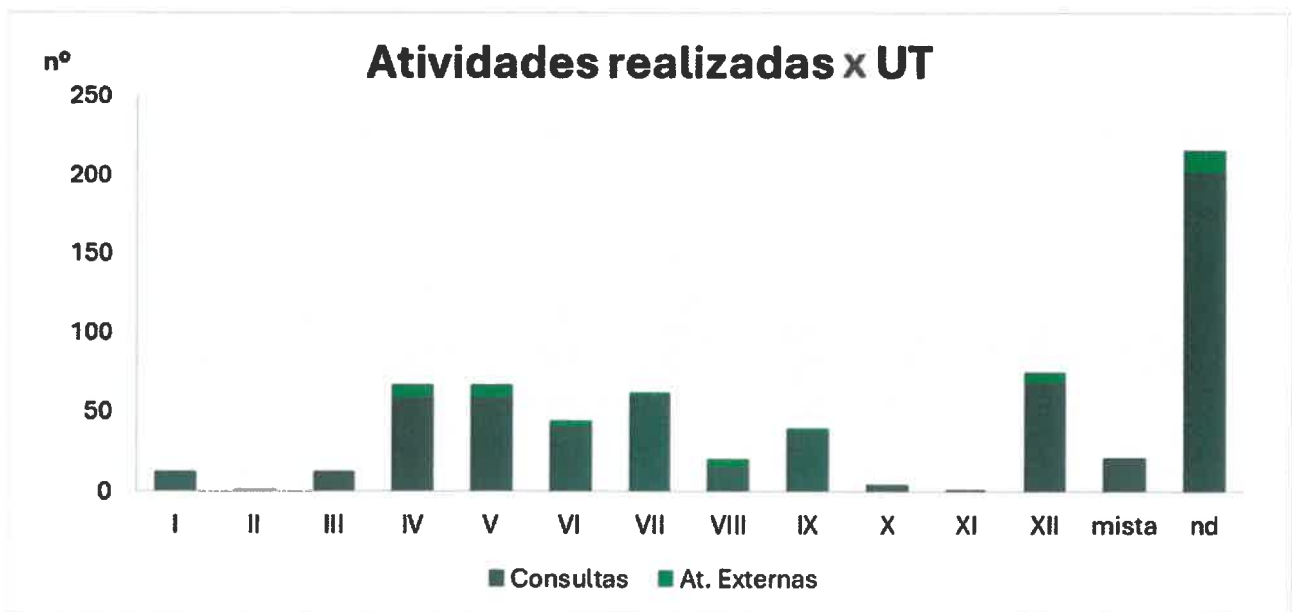


Figura n.º 4: Tipologia de UT's apreciadas em 2023.

A figura n.º 5 diferencia as consultas à DSCI por Concelho. Neste gráfico é possível verificar que o Concelho de Ponta Delgada tem um maior volume de consultas, seguido de Angra do Heroísmo.



[Handwritten signatures]



Figura n.º 5: Consultas efetuadas à DSCI em 2023, por Concelho.

O custo afetado às deslocações em 2023 foi de 638,69€ em ajudas de custo, 131,00€ em deslocações locais, 976,20€ em estadias e 1841,16€ em viagens aéreas, perfazendo um total de **2817,16€**.

Para efeitos de análise comparativa da evolução do número de vistorias e inspeções e respetivos custos, apresenta-se a Tabela n.º 2, sendo que do valor total acima foram retiradas as despesas associadas a deslocações para efeitos de formação bem como de reuniões que exigiram deslocações exclusivamente para o efeito sem possibilidade de otimizar as deslocações com outras atividades da DSCI.

Tabela n.º 2: Quadro comparativo de despesas.

Ano	N.º de vistorias + inspeções + fiscalizações	Despesas associadas (€)	Despesa média unitária (€)
2019	40+30+6	5 210,00	68,55
2020	18+21+2	2 094,00	51,07
2021	13+36	3 599,13	73,45
2022	18+18+3	2 895,72	74,25

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



2023

17+28+3

3 587,05

74,73

Importa salientar que nas inspeções e fiscalizações devem estar presentes dois elementos da DSCI, o que afeta significativamente os custos destas.

Considera-se relevante mencionar nesta fase do presente documento, que a nível nacional, tanto no Continente como na Madeira, existe uma portaria que estabelece o valor das taxas a cobrar pelos serviços de SCIE, sendo que nos Açores esta legislação nunca foi considerada, apesar de preconizada no artigo 30º do RJSCIE-RAA.

Portanto, as verbas associadas às taxas cobradas pelos serviços em matéria de SCIE permitiriam suportar as despesas associadas às deslocações necessárias para assegurar o cumprimento dos requisitos legais do RJSCIE nos Açores.

Neste sentido, foi elaborada a Informação n.º Int-SRPCBA/2022/10, de 28-12-2022, com o assunto “Proposta de portaria para valores de taxas a cobrar pelos serviços de segurança contra incêndios”, com a apresentação concreta de proposta de portaria para o efeito.

A título de exemplo, importa referir que as taxas cobradas pelos serviços de SCIE a nível nacional são indexadas às áreas, encontrando-se estabelecido um valor mínimo a cobrar de 110 euros. Sendo que a nível dos Açores se propõe que os valores das taxas tenham um valor de 50% do Nacional, face aos números de pareceres, vistorias e inspeções realizadas, se considerarmos esse valor mínimo apenas como referência, sem afetação às áreas, as receitas afetas às atividades da DSCI seriam, no mínimo, de 34 870 €, no ano 2023.

2.1.2. Registo de Entidades

Nos termos do artigo 9º da Portaria n.º 5/2022, de 27 de janeiro, da Secretaria Regional da Saúde e Desporto, e para efeitos de cumprimento dos requisitos preconizados no Código do Procedimento Administrativo, a DSCI notifica os técnicos credenciados nos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signature and date]
Gasto

termos do Despacho n.º 469/2022, de 22 de março, do SRPCBA, do término da validade dessa credenciação.

O registo de entidades que comercializem, instalem e/ou efetuem ações de manutenção em sistemas e equipamentos de SCIE rege-se pela legislação acima mencionada, tendo o SRPCBA procedido a 115 tarefas afetas a esta atividade. A listagem das entidades registadas nos Açores pode ser consultada através da ligação <https://www.proxiv.azores.gov.pt/seguranca/registros/>.

Nesta fase importa salientar que o acompanhamento do registo de entidades no âmbito do artigo 23º do RJSCIE-RAA caracterizado no parágrafo anterior, requer que seja verificado um conjunto de premissas no que se refere à validade da acreditação do técnico associado à empresa e conseqüente atualização do registo dessas entidades.

2.1.3. Atendimento ao público e esclarecimentos

No ano 2023, promoveu-se a contabilização do número de solicitações a que a DSCI é sujeita, tendo-se registado 606 pedidos de esclarecimento, telefonicamente, por correio eletrónico ou presencialmente, como se apresenta na figura n.º 6. Na maioria dos casos, regista-se o tempo que cada solicitação exige, sendo que o tempo total que os elementos da DSCI afetaram para atender os requerentes fez um total de aproximadamente **28 dias úteis**, o que perfaz um total de 172,8 horas, como se pode observar na figura abaixo.

De referir que este valor implicaria a afetação de um elemento da DSCI durante um mês e meio exclusivamente para efeitos de atendimento ao público, justificando claramente a pertinência do horário de atendimento ao público estabelecido.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



Handwritten signatures and initials in blue ink.

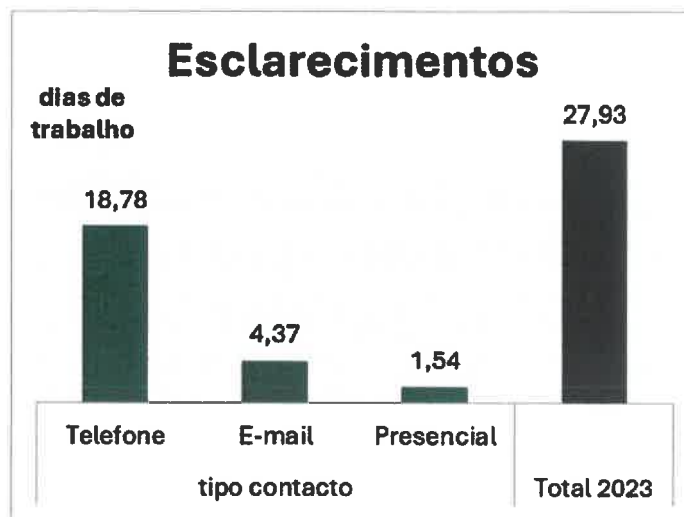


Figura n.º 6: Atendimento ao público prestado pela DSCI em 2023.

2.1.4. Entidades licenciadoras

No âmbito das competências no Conselho Técnico de Espetáculos, foram igualmente atendidas as solicitações da Direção Regional da Cultura.

A Direção Regional da Energia convoca igualmente, nos termos da legislação em vigor, a participação do SRPCBA no licenciamento de estabelecimentos abrangidos pela legislação de armazenamento de combustíveis, tanto a nível de projeto como de vistoria.

Concernente às instituições de solidariedade social, a Secretaria Regional da Solidariedade Social alterou os seus procedimentos internos, sendo que atualmente não convoca o SRPCBA para as vistorias de licenciamento, exigindo a apresentação da aprovação das medidas de autoproteção bem como do pedido de realização das ações inspetivas em matéria de SCIE, como preconizado no RJSCIE-RAA.

Considera-se que esta alteração de procedimentos por parte da Secretaria Regional da Solidariedade Social prejudica a clareza que as exigências regulamentares em termos de SCIE implicam, na medida em que o contato com as entidades a licenciar passou a ser essencialmente burocrática, perdendo-se a oportunidade de iniciar o processo de



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

implementação das medidas de autoproteção numa fase em que, nos casos aplicáveis, se poderiam colmatar problemas de empreitadas bem como de promover uma sensibilização aos responsáveis das instituições a licenciar.

2.1.5. Propostas legislativas

A DSCI detém competências para desenvolver propostas de diplomas jurídicos que promovam uma atualização dos requisitos em matéria de SCIE nos Açores.

Neste sentido, desenvolveu-se uma proposta de alteração ao Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios na Região Autónoma dos Açores, através da informação n.º Int-SRPCBA/2021/6, de 05-03-2021. O processo de aprovação pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores encontra-se em curso, aguardando-se nesta fase os pareceres da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores e da Associação Nacional de Freguesias.

2.1.6. Contraordenações

No âmbito do desenvolvimento das suas competências, nos casos em que se verifica inviável atuação distinta, a DSCI elabora autos de notícias de atividades que consolidem a sua atuação.

Por outro lado, quando o SRPCBA recebe denúncias ou queixas relativamente a matérias de SCIE, a DSCI efetua ações de fiscalização que, por vezes, podem dar origem a contraordenações.

Neste âmbito, em 2023 foram remetidos para o Jurista do SRPCBA dois autos de notícia, por incumprimento dos requisitos estabelecidos no RJSCIE-RAA.

2.1.7. Comissão de acompanhamento do RJSCIE



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

A Comissão de Acompanhamento do RJSCIE, criada através do Despacho n.º 5533/2010, de 26 de março, revista pelo Despacho n.º 7812/2020, de 7 de agosto, reuniu nos dias 5 de maio, 13 de outubro e 12 de dezembro de 2023.

A ordem de trabalhos incluiu um conjunto de assuntos, sendo de relevar os seguintes aspetos:

- A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e Bombeiros compilou a informação relacionada com a atividade de SCIE no país e desenvolveu um Anuário onde esta informação teve um tratamento estatístico, podendo ser consultado através da seguinte ligação <https://prociv.gov.pt/media/wdlb1501/anuario2022.pdf>.
- A nível da União Europeia existe uma recolha de dados para efeitos estatísticos e posterior desenvolvimento de medidas de SCIE ajustadas às conclusões destas informações.
- O RJSCIE será alvo de um estudo aprofundado em 2025, encontrando-se em desenvolvimento o respetivo caderno de encargos para o efeito.
- A ANEPC procede à credenciação de Técnicos das Câmaras Municipais para efeitos de realização de serviços de SCIE de edifícios e recintos da 1ª categoria de risco nos moldes estabelecidos na Portaria n.º 32/2021, de 10 de fevereiro. Atualmente, 33% dos municípios do território continental detêm técnicos credenciados, como se pode verificar através da ligação <https://prociv.gov.pt/pt/seguranca-contraincendio/consultas/camaras-municipais-com-1-cr/>.
- A ANEPC procede igualmente à credenciação de Técnicos das Câmaras Municipais e de Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários para efeitos de realização de serviços de SCIE de edifícios e recintos das 2ª, 3ª e 4ª categorias de risco nos moldes estabelecidos na Portaria n.º 64/2009, de 22 de janeiro.

2.1.8. Medidas de SCIE para recintos pecuários existentes

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signature]
Gestor
[Handwritten signature]

A Direção Regional da Agricultura solicitou apoio para integração das medidas de SCIE preconizadas na legislação específica para recintos específicos, tendo sido analisados os impactos que estas trazem para os requerentes.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]
Gestor

2.2. Consecução dos objetivos do Plano de Atividades DSCI 2023

No que respeita aos objetivos traçados no Plano de Atividades para 2023, e para além das tarefas afetas às competências atribuídas, a DSCI propôs-se contribuir com as medidas apresentadas na Tabela n.º 3, para a concretização dos seguintes objetivos estabelecidos no Programa do XIII Governo Regional dos Açores.

Tabela n.º 3: Ações previstas no Plano de Atividades de 2023 da DSCI.

Medida GRA	Medida DSCI	Ações
Desenvolver uma verdadeira administração eletrónica, racionalizando as estruturas informáticas existentes, que garanta um melhor serviço aos cidadãos e reduza os gastos públicos.	Desenvolver e melhorar os recursos de tecnologias de informação com o intuito de desmaterializar os processos da DSCI.	<ol style="list-style-type: none">1. Manter a área da DSCI do portal do SRPCBA atualizada e funcional na perspetiva do utilizador.2. Promover o envio de parecer em suporte digital com a respetiva assinatura digital.3. Desenvolver, com base nos recursos disponibilizados, as tecnologias de informação para otimizar e melhorar as ferramentas de trabalho da DSCI.
Promover a avaliação permanente, pelos utentes, da qualidade dos serviços públicos, para tomar medidas tendentes à melhoria dos serviços prestados junto dos cidadãos e das empresas.	Aferir os serviços de SCIE junto aos utentes e empresas. Avaliar os ajustes necessários para a implementação do RJSCIE nos Açores bem como as alterações introduzidas a nível nacional.	<ol style="list-style-type: none">4. Manter um questionário para efeitos de aferição dos serviços de SCIE por parte dos clientes da DSCI.5. Os pressupostos para o registo de entidades no âmbito do artigo 23º do RJSCIE-RAA alteraram-se a nível nacional, sendo que a



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

DSCI se encontra a desenvolver os procedimentos para atualizar os procedimentos nos Açores.

Assim, na tabela n.º 4 se apresentam os resultados face aos objetivos traçados para o ano 2023.

Tabela n.º 4: Consecução das ações previstas no Plano de Atividades de 2023 da DSCI.

Ação	Resultado
1. Manter a área da DSCI do portal do SRPCBA atualizada e funcional na perspectiva do utilizador.	A área da SCI no portal do SRPCBA foi mantida por forma a que a pesquisa de informação fosse mais intuitiva para o utilizador.
2. Promover o envio de parecer em suporte digital com a respetiva assinatura digital.	Como é possível verificar na figura n.º 9, 99% das respostas da DSCI em 2023 foram em suporte digital.
3. Desenvolver, com base nos recursos disponibilizados, as tecnologias de informação para otimizar e melhorar as ferramentas de trabalho da DSCI.	Encontra-se em fase de estudo a possibilidade de desenvolvimento de uma Plataforma de serviços de SCIE.
4. Manter um questionário para efeitos de aferição dos serviços de SCIE por parte dos clientes da DSCI.	Face aos resultados do ano 2022, no ano 2023 não foi preconizada esta vertente de verificação da satisfação dos clientes da DSCI.
5. Os pressupostos para o registo de entidades no âmbito do artigo 23º do RJSCIE-RAA alteraram-se a nível nacional, sendo que a DSCI se encontra a desenvolver os procedimentos para atualizar os procedimentos nos Açores.	A legislação para efeitos de procedimentos de Registo de Entidades no âmbito do artigo 23º do RJSCIE-RAA foi aprovada no ano 2022.



[Handwritten signatures and initials]
Gasto

2.2.1. Suporte das respostas

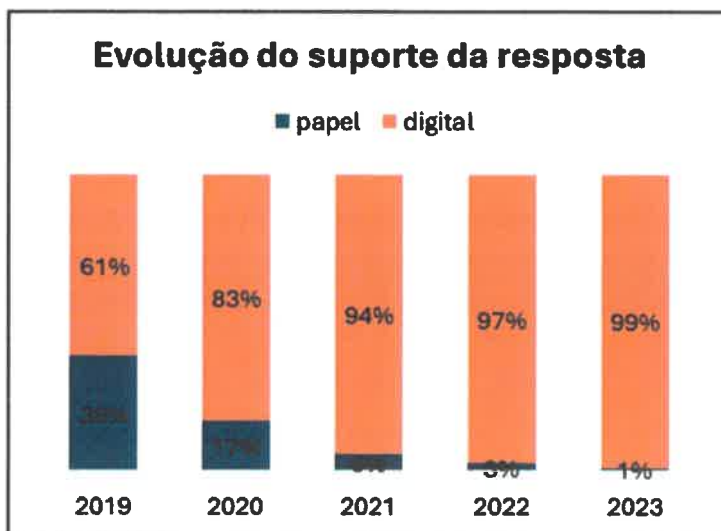


Figura n.º 9: Evolução do suporte das respostas efetuadas pela DSCI, desde o ano 2019.

Face ao exposto na figura n.º 9, é possível verificar que 99% das respostas da DSCI são efetuadas em suporte digital, continuando a verificar-se um incremento deste suporte de resposta.

Nesta fase, estima-se que o incremento de respostas em suporte digital não será viável.

2.3. Consecução dos objetivos no âmbito do SIADAPRA

Os objetivos traçados para a DSCI para os anos 2023 e 2024 no âmbito do SIADAPRA são:

- **Objetivo 1:** Manter a eficiência concernente ao prazo de emissão referente a Projetos de SCIE dentro dos valores legais.
- **Objetivo 2:** Manter a eficiência concernente ao prazo de emissão referente a Medidas de Autoproteção dentro dos valores legais.
- **Objetivo 3:** Manter o número de respostas da DSCI em suporte digital.



Dos dados apresentados ao longo do presente Relatório de Atividades, é possível avaliar o cumprimento dos objetivos traçados no âmbito do SIADAPRA 2 nos termos apresentados na tabela n.º 5.

Tabela n.º 5: Consecução dos objetivos do SIADAPRA 2

Objetivo	Descrição	Desenvolvimento em 2023
1	Manter a eficiência concernente ao prazo de emissão referente a Projetos de SCIE dentro dos valores legais.	O prazo legal para emissão de parecer no âmbito dos projetos de SCIE é de 20 dias úteis, sendo a média do ano 2023 de 7,8 dias úteis.
2	Manter a eficiência concernente ao prazo de emissão referente a Medidas de Autoproteção dentro dos valores legais.	O prazo legal para emissão de parecer no âmbito das MAP é de 60 dias úteis, sendo a média do ano 2023 de 30,1 dias úteis.
3	Manter o número de respostas da DSCI em suporte digital.	Em 2023, o número de respostas em suporte digital atingiu os 99%.

A evolução do volume de trabalho da DSCI plasmado na figura n.º 8 abaixo permite inferir o resultado dos prazos de emissão de parecer acima mencionado.

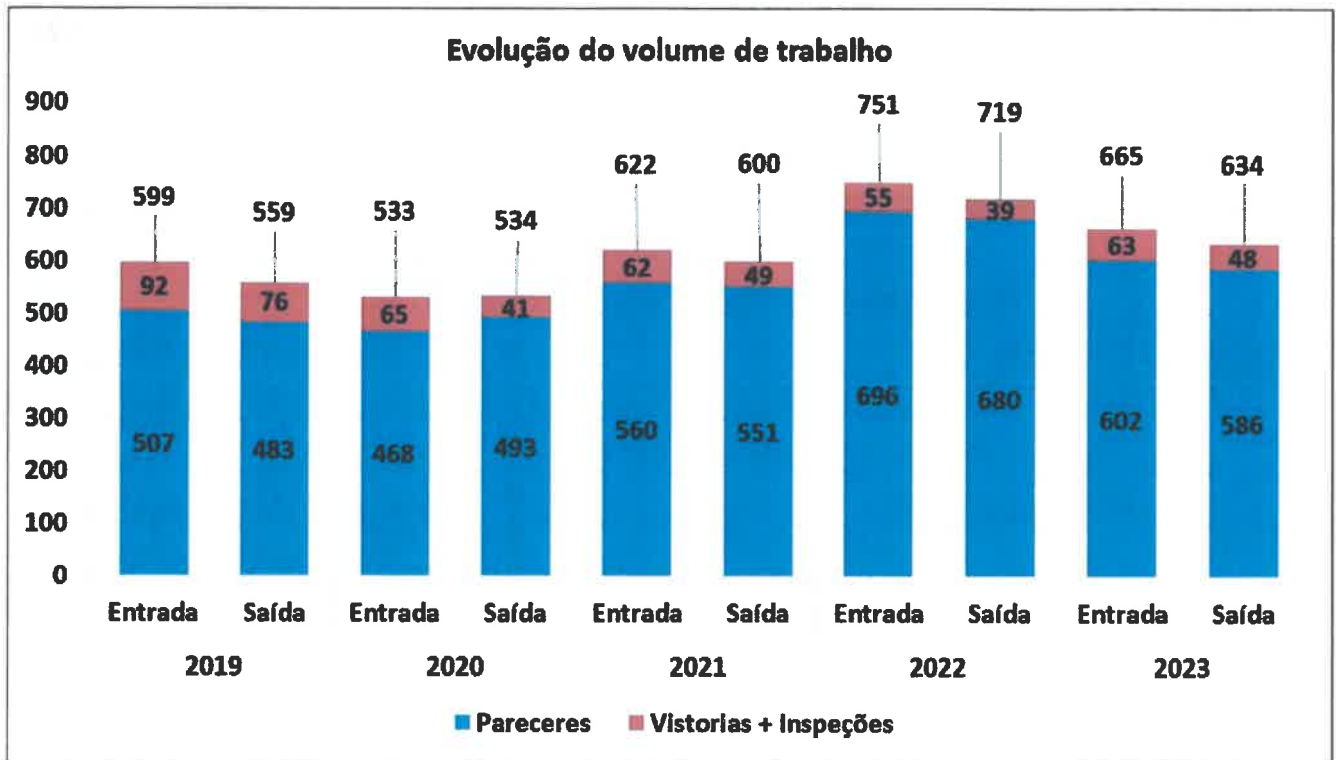


Figura n.º 8: Evolução do volume de trabalho da DSCI, desde o ano 2019.

No que se refere ao facto de se terem realizado mais 9 atividades externas comparativamente ao ano 2022, este facto, conjugado com as limitações verificadas ao nível dos recursos humanos da DSCI em 2023, descritas no ponto 2.4. do presente relatório, implicou que uma diminuição de 94 pareceres comparativamente ao ano 2022.

2.4. Atividades desenvolvidas não previstas no plano

Para além das atividades em matéria de SCIE acima referidas, surgem ações que merecem uma atenção imediata. Assim, listam-se e explanam-se as ações desenvolvidas em 2023.

2.4.1. Reunião ANEPC

No dia 20 de janeiro de 2023, a Chefe da DSCI reuniu com o Diretor de Serviços de SCIE da ANEPC por forma a direcionar os procedimentos a instituir na DSCI,



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

designadamente no que se refere às queixas e denúncias, fiscalizações e processo contraordenatórios.

Neste sentido, a ANEPC tem um funcionamento distinto do SRPCBA, tendo sido elaborada a informação n.º Int-DSCI/2023/1, de 26-09-2023, decorrente das competências desenvolvidas neste âmbito pelos Técnicos afetos à SCIE e que aguarda despacho superior.

2.4.2. Medidas de Autoproteção do SRPCBA

No âmbito das MAP's da sede do SRPCBA, desenvolveram-se atividades no sentido de implementar corretamente os procedimentos preconizados, designadamente a atualização do documento e simulacro por parte das Delegadas de Segurança.

O projeto "A Terra Treme" foi igualmente promovido no SRPCBA, com um simulacro de sismo.

Saliente-se que, no âmbito das competências de Delegadas de Segurança, foram desempenhadas atividades de rotina no que se refere ao plano de manutenção dos equipamentos de segurança contra incêndios dos edifícios da sede do SRPCBA.

2.4.3. Procedimentos concursais

No ano 2023, dois elementos da DSCI foram nomeados como membros do Júri do procedimento concursal para o recrutamento de um Técnico Superior a afetar a esta divisão.

A Chefe da DSCI foi igualmente nomeada para integrar o Júri do procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 2.º grau, de Chefe de Divisão, do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho e Ambiente (SSSTA), da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.



[Handwritten signatures and initials]
Gastro

2.5. Recursos humanos

No ano 2022, os recursos humanos da DSCI contaram com 3 Técnicos Superiores a desenvolver integralmente tarefas afetas à SCIE. No entanto, em 2023, os recursos humanos afetos à DSCI apresentaram oscilações, que se apresentam na tabela n.º 6, e que afetaram significativamente o desenvolvimento das tarefas nesta área.

Para colmatar as necessidades relativas aos recursos humanos da DSCI, em março de 2023, iniciou funções nesta divisão um Técnico Superior em regime de mobilidade do quadro da Ilha Terceira. No entanto, uma vez que a sua origem não se encontra diretamente relacionada com a SCIE, o seu desenvolvimento de tarefas requer um acompanhamento direcionado para o efeito, sendo as suas atividades exclusivamente afetas à apreciação de MAP.

Tabela n.º 6: Evolução dos recursos humanos da DSCI em 2023.

Mês	Recursos Humanos
Janeiro	2 Técnicos Superiores
Fevereiro	1 Técnica Superior
Março e abril	1 Técnica Superior + 1 Técnico Superior em regime de mobilidade
Maió	2 Técnicos Superiores + 1 Técnico Superior em regime de mobilidade
Junho a dezembro	3 Técnicos Superiores+ 1 Técnico Superior em regime de mobilidade

Decorrente do número de solicitações apresentadas ao longo do presente Relatório, por forma a corresponder atempadamente às mesmas, salienta-se veementemente a fundamental necessidade de abertura de um concurso para reforçar os recursos humanos da DSCI por forma a que as respostas desta divisão sejam emitidas no prazo legalmente



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Gasto

estabelecido com o rigor técnico que esta matéria requer. Neste sentido, cabe referir que a nível de inspeções regulares solicitadas ao SRPCBA, de acordo com o requerido através do artigo 20º do RTSCIE, presentemente, **o pedido mais antigo remonta ao ano 2020**, ainda do tempo da pandemia.

2.5.1. Formação

A Chefe de Divisão teve oportunidade de participar nas seguintes atividades de desenvolvimento de competências:

- Participação no Workshop “*Aspetos Práticos da Proteção Passiva Contra Incêndios em Edifícios*”, promovido pela TRIA.
- Frequência no curso “*A Ética e a Problemática da Corrupção na Administração Pública*”, promovido pelo CEFAPA.
- Frequência no curso “*Comunicar na Administração Pública*”, promovido pelo CEFAPA.

Uma das Técnicas Superiores desenvolveu as suas competências em matéria de transparência através da frequência do curso de “*Transparência e Acesso à Informação Administrativa*”, promovido pelo CEFAPA.

A Chefe da DSCI e todos os Técnicos Superiores da DSCI participaram na formação que incidiu sobre a Nota Técnica n.º 29 da ANEPC, referente a Para-raios, promovido por esta entidade, via *Webex*.

Tanto a Chefe da DSCI como um Técnico Superior tiveram oportunidade de participar no “*1º Simpósio de Segurança Contra Incêndio em Edifícios*”, promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que decorreu no dia 11 de outubro de 2023.

2.5.2. Inscrição dos técnicos da DSCI nas ordens profissionais



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Gesta' written vertically.]

Com a informação Int-DSCI/2021/11, de 08-06-2021, procedeu-se à exposição do que se considera o enquadramento jurídico da atividade dos técnicos superiores da DSCI, designadamente no que se refere à eventual obrigatoriedade de inscrição nas respetivas ordens profissionais. Nesta fase, esta matéria aguarda parecer da tutela.

2.5.3. Comissão de Serviços

A Comissão de Serviços da Chefe da DSCI terminou no dia 30 de novembro de 2023, tendo sido apresentado o respetivo Relatório, do qual decorreu a renovação da Comissão de Serviços, por um período de 3 anos.

III. AVALIAÇÃO FINAL

Genericamente, é possível verificar a contínua evolução dos procedimentos adotados pela DSCI com o objetivo de atingir os critérios de rigor técnico, isenção, transparência, conhecimento e cooperação que constituem os valores desta divisão.

Em sede de conclusão, considera-se que os dados apresentados no presente documento demonstram claramente o esforço que os Técnicos Superiores da DSCI envidam para que as tarefas afetas a esta divisão sejam desenvolvidas dentro dos prazos legais, no cumprimento rigoroso de verificação dos requisitos regulamentares, não esquecendo as orientações do Governo Regional dos Açores.

No entanto, fica igualmente claro que, com os recursos humanos atuais, a DSCI não tem condições para responder com eficácia às solicitações a que se encontra sujeita no âmbito dos requisitos jurídicos em vigor que os edifícios e recintos têm de obedecer.



Relatório de Atividades - Divisão de Socorro e Equipamento (DSE)

Pretende a Divisão de Socorro e Equipamento, numa política de acompanhamento dos Corpos de Bombeiros Voluntários da Região Autónoma dos Açores, dotar os mesmos com os recursos materiais necessários ao seu bom funcionamento, garantir aos seus recursos humanos uma qualificação e profissionalismo cada vez mais aperfeiçoados, por forma a contribuir para a prestação de socorro eficaz à população, bem como assegurar a gestão administrativa.

Neste sentido, e conforme as competências atribuídas, desenvolveu-se um conjunto de ações e procedimentos que abaixo se transcrevem, no âmbito do plano de atividades previsto para o ano de 2023.

1.Meios humanos e estatística

- 1.1 Manteve-se permanentemente atualizado o Recenseamento Nacional de Bombeiros Portugueses na RAA;
- 1.2 Instruíram-se 2 processos de nomeação dos elementos do quadro de comando dos Corpos de Bombeiros Voluntários;
- 1.3 Instruíram-se 2 processos de exoneração dos elementos do quadro de comando dos Corpos de Bombeiros Voluntários;
- 1.4 Instruíram-se 3 processos de renovação da comissão de serviço dos elementos do quadro de comando dos Corpos de Bombeiros Voluntários
- 1.5 Instruíram-se todos os processos de homologação de licenças concedidas aos elementos do quadro de comando dos Corpos de Bombeiros Voluntários;
- 1.6 Instruíram-se 25 processos de exoneração e exclusão de elementos dos Corpos de Bombeiros;
- 1.7 Instruíram-se 169 processos de admissão de candidaturas;
- 1.8 Instruíram-se 12 processos de ingresso em Bombeiro de 3ª;
- 1.9 Instruíram-se 20 processos de promoção na carreira de bombeiro do quadro ativo;

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



- 1.10 Instruíram-se 9 processos de Contagem de Tempo dos elementos dos CB;
- 1.11 Procedeu-se à elaboração mensal da Ordem de Serviço e tratamento de dados respeitantes a cada Corpo de Bombeiros;
- 1.12 Instruíram-se 21 processos de passagem da categoria de infantas a cadetes e posteriormente a estagiários;
- 1.13 Instruíram-se 12 processos de abate de viaturas dos Corpos de Bombeiros da RAA;
- 1.14 Procedeu-se à atualização no IFPROTEC do cadastro das viaturas dos Corpos de Bombeiros da RAA;
- 1.15 Procedeu-se à recolha dos Planos de Formação Anual de Cadetes;
- 1.16 Emitiram-se 54 cartões de identificação dos bombeiros voluntários;
- 1.17 Instruíram-se 8 processos de mobilidade de bombeiros entre CB;
- 1.18 Emitiram-se 9 declarações de isenção de taxas moderadoras para os órgãos executivos das entidades detentoras dos corpos de bombeiros;
- 1.19 Instruíram-se 5 processos de readmissão de bombeiros;
- 1.20 Instruíram-se 15 processos de transição entre o quadro ativo e o quadro de reserva;
- 1.21 Instruíram-se 7 processos de passagem à inatividade e atividade no quadro;
- 1.22 Instruíram-se 8 processos de passagem ao quadro de honra;
- 1.23 Instruíram-se 55 processos de comparticipação de seguros de ambulâncias de socorro;
- 1.24 Instruíram-se 74 processos de Inspeções Periódicas de veículos dos corpos de bombeiros;
- 1.25 Emitiram-se 60 Certificados de Vistoria de veículos dedicados ao transporte de doentes.

2. Procedimentos de contratação pública

O SRPCBA lançou diversos procedimentos concursais com o apoio do Chefe da DSE, na qualidade de gestor do procedimento e gestor de contrato, nomeadamente:

- 2.1 Aquisição de um reboque para catástrofe;



[Handwritten signatures and initials]
Gestor

- 2.2 Aquisição de fardamento para o SRPCBA;
- 2.3 Aquisição de hardware para a Sala de Atendimento e Gestão de Emergências;
- 2.4 Aquisição de hardware e software para o SRPCBA;
- 2.5 Aquisição de veículos ambulância tipo B;
- 2.6 Aquisição de veículos destinados ao serviço de Socorro, Salvamento e Combate a Incêndios da Região Autónoma dos Açores.

3. Legislação

- 3.1 Foi efetuada proposta de despacho conjunto com vista a apoiar as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários no combustível das viaturas operacionais;
- 3.2 Apoio à Inspeção de Bombeiros na reestruturação das Inspeções Técnicas e criação de novos formulários.

4. Inspeções Técnicas

- 4.1 A DSE integrou a equipa inspetiva da inspeção técnica realizada ao Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa.

5. Outros

Desenvolveram-se ainda outras ações, a saber:

- 5.1 Garantido o funcionamento do comando operacional regional;
- 5.2 Apoiada a coordenação da instrução dos corpos de bombeiros;
- 5.3 Assegurado, diretamente ou através de acordos de cooperação com instituições de utilidade pública, a operacionalidade do sistema de transporte terrestre de doentes;
- 5.4 Fiscalização da atividade de transporte de doentes.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

6. Avaliação final

O cumprimento do Plano de Atividades da Divisão de Socorro e Equipamento para o ano de 2023 foi cumprido no essencial, com exceção da tipificação dos corpos de bombeiros e dos seus veículos, elaboração dos seus quadros de pessoal para homologação, bem como a efetivação da avaliação dos bombeiros, uma vez que ainda não existe suporte legal para o fazer, nomeadamente a publicação pela Assembleia Legislativa Regional do Decreto Legislativo que definirá o regime jurídico aplicável à constituição, organização, funcionamento e extinção dos corpos de bombeiros da Região Autónoma dos Açores.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E OPERAÇÕES – DSPO

De acordo com o artigo 16º do Decreto Regulamentar Regional nº24/2003/A, de 7 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional nº 11/2007/A, de 23 de Abril de 2007, a Direção de Serviços de Planeamento e Operações corresponde a um serviço central do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) e compreende:

- A Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos (DPOAR);
- A Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização (DPFS).

A gestão e cumprimento das funções é assegurada pela equipa de trabalho que constitui a Direção de Serviços de Planeamento e Operações, nomeadamente:

- Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos – DPOAR:
 - 1 Chefe de Divisão;
 - 3 Técnicos Superiores;
 - 16 Assistentes Técnicos;
 - 2 Assistentes Operacionais.
- Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização – DPFS:
 - 1 Chefe de Divisão;
 - 4 Técnicos Superiores;
 - 4 Assistentes Técnicos;
 - 1 Assistente Operacional.

A Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos tem como missão o assegurar o planeamento e as operações dos agentes de Proteção Civil, na Região Autónoma dos Açores.

As competências da DPOAR são enumeradas no artigo 20º, do Decreto Regulamentar Regional nº 24/2003/A, de 7 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional nº 11/2007/A, de 23 de Abril de 2007

A DPOAR no âmbito das suas competências desenvolveu diferentes atividades em 2017, conforme se apresenta nas áreas de planeamento, operações e avaliação de riscos.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

De acordo com o Artigo 22º do Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2003/A, de 7 de Agosto, que alterou a denominação e competências da Divisão de Formação, Estudos e Investigação para Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização compete a esta Divisão, entre outras, *“elaborar o plano Anual de Formação, promover, assegurar e apoiar a formação em matéria de Proteção Civil e assegurar a formação dos elementos dos corpos de bombeiros, nomeadamente dos Tripulantes de Ambulância”*.

O SRPCBA foi acreditado como entidade formadora, por 3 anos, por Despacho do Secretário Regional da Educação e Assuntos Sociais datado de 8 de setembro de 1998, (tendo sido renovada, a cada 3 anos, a sua certificação) nos seguintes domínios de intervenção:

- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas.

De entre outras tarefas, compete ao SRPCBA, na área da sensibilização, através da DPFS:

- Sensibilizar a população da região para a temática da proteção civil;
- Promover uma cidadania ativa e participativa, adquirindo atitudes e comportamentos adequados em emergências;
- Envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança;
- Inculcar o sentido de responsabilidade e de socialização;
- Reforçar e promover atitudes e comportamentos adequados em emergências.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]
Gestor

DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OPERAÇÕES E AVALIAÇÃO DE RISCOS – DPOAR

A Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos tem como missão o assegurar o planeamento e as operações dos agentes de Proteção Civil, na Região Autónoma dos Açores.

A DPOAR depende, a par com a Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização, da Direção de Serviços de Planeamento e Operações.

As competências da DPOAR são enumeradas no artigo 20º, do Decreto Regulamentar Regional nº 24/2003/A, de 7 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional nº 11/2007/A, de 23 de Abril de 2007.

Neste contexto apresentam-se as atividades desenvolvidas pela divisão, organizada pelos temas inerentes às competências da mesma.

ÁREA DE PLANEAMENTO:

Foram analisados e emitidos pareceres relativos aos seguintes Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil:

- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Angra do Heroísmo - Elaborados pareceres técnicos da DPOAR e Gabinete de SIG;
- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Praia da Vitória - Elaborados pareceres técnicos da DPOAR e Gabinete de SIG.

Ponto de situação:

ILHA	CONCELHO	DATA DE APROVAÇÃO	OBSERVAÇÕES	SITUAÇÃO	DATA PEDIDO REVISÃO
Santa Maria	Vila do Porto	Julho 2021	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
São Miguel	Ponta Delgada	Setembro 2014	Conforme Resolução n.º 25/2008	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	
	Ribeira Grande	Setembro 2016	Conforme Resolução n.º 30/2015	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	*remitido parecer CM

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

	Lagoa	Setembro 2014	Conforme Resolução n.º 25/2008	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	
	Vila Franco do Campo	Julho 2019	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Povoação	Novembro 2019	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Nordeste	Dezembro 2019	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
Terceira	Angra do Heroísmo	Novembro 2023	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Praia da Vitória	Setembro 2023	Conforme Resolução n.º 25/2008	EM CONFORMIDADE	
Graciosa	Santa Cruz da Graciosa	Novembro 2018	Conforme Resolução n.º 25/2008	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	
São Jorge	Velas	Março 2021	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Calheta	Dezembro 2016	Conforme Resolução n.º 30/2015	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	
Pico	São Roque do Pico	Junho 2020	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Lajes do Pico	Dezembro 2022	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Madalena	Setembro 2020	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
Faial	Horta	Setembro 2020	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
Flores	Santa Cruz das Flores	Dezembro 2021	Conforme Resolução n.º 30/2015	EM CONFORMIDADE	
	Lajes das Flores	Junho 2018	Conforme Resolução n.º 30/2015	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	
Corvo	Vila Nova do Corvo	Agosto 2013	Conforme Resolução n.º 25/2008	Plano fora do prazo revisão (5 anos)	

Durante o ano de 2023, foi aprovado em Resolução de Conselho de Governo o Plano Especial para o Risco Sismovulcânico da Ilha de São Jorge.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials]
Gestor

ÁREA DE OPERAÇÕES:

Rede de Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA

É da competência desta divisão a assegurar todas as comunicações impostas e necessárias do SRPCBA, pelo que em 2023 a fim de assegurar as telecomunicações, foram cumpridas as seguintes atividades:

- Apoio à implementação da Rede Integrada de Telecomunicações de Emergência da Região Autónoma dos Açores;
- Acompanhamento das intervenções de rotina e reparações, em termos de infraestruturas e equipamentos, por parte da empresa GLOBALEDA;
- Acompanhamento das intervenções de rotina e reparações, nos grupos geradores de emergência e equipamentos de climatização instalados nos sites de comunicações do SRPCBA, por parte da empresa SEGMA;
- Acompanhamento nas manutenções dos PT's (Cintrão e sede do SRPCBA);
- Testes aos canais da rede de comunicações e aos equipamentos de comunicações do SRPCBA.
- Realização de Ações de Sensibilização para Utilizadores da RITERAA;

Nas intervenções em infraestruturas da RITERAA, foram efetuados trabalhos de manutenção na torres de Cabeço Verde e Cabeço Gordo, ilha do Faial e adjudicadas as intervenções nas torres de Serra Branca, na Graciosa e São Mateus na ilha do Pico.

Ao nível das torres foi também instalada uma proteção no acesso à torre da Macela, na ilha de São Jorge, decorrentes das obrigações impostas pela ANACOM.

É da responsabilidade desta divisão a realização de testes mensais aos equipamentos de comunicações distribuídos pelas diferentes entidades, tendo decorrido no decorrer de 2023, os testes conforme previsto, assim como, a realização de diferentes ações de sensibilização e formação relativa à utilização dos equipamentos rádio.

Equipamento Logístico e de Emergência do SRPCBA

Durante o ano de 2023 foram efetuados os habituais treinos e testes ao equipamento de emergência do SRPCBA, procedendo-se às manutenções e reparações necessárias.

Foi um lote de fardamento do SRPCBA, tendo em vista a dotação desta tipologia de equipamento para os funcionários do SRPCBA.

Exercícios

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



A DPOAR organiza e colabora em exercícios no âmbito das competências que lhe são atribuídas.

A DPOAR participou e colaborou em exercícios externos, cumprindo com os protocolos institucionais estabelecidos com a SATA, a ANA, Aeroportos de Portugal, bem como, com os diferentes ramos das Forças Armadas e entidades particulares.

Exercícios Com Participação do SRPCBA

Exercício de Emergência à Escala Total Aeródromo da Graciosa - Exercício destinado a avaliar a eficácia do Plano de Emergência do Aeródromo da Graciosa. O cenário proposto foi: O voo SPxxx efetua uma aproximação normal ao aeródromo da Graciosa. Durante a aterragem colapsa um dos trens principais resultando numa excursão de pista. O exercício decorreu a 9 de maio de 2023.

Exercício de Emergência à Escala Total Aeroporto de Santa Maria - Exercício destinado a avaliar a eficácia do Plano de Emergência do Aeroporto de Santa Maria. O cenário proposto foi: durante a decolagem a aeronave sofre um birdsrike e declara de imediato emergência por problemas no motor 1. Já com o motor 1 em chamas a aeronave aterra, o fogo envolve a asa e a aeronave sai de pista imobilizando-se na quadricula "D" 5 com fogo em ambas as asas e motores. O exercício decorreu a 22 de maio de 2023.

Exercício de Emergência à Escala Total Aeródromo Corvo - Exercício destinado a avaliar a eficácia do Plano de Emergência do Aeródromo do Corvo. O cenário proposto para este exercício tinha por base um acidente com uma aeronave, dentro do Aeródromo. Tratava-se do voo SPxxx que teve de abortar a decolagem no aeródromo do Corvo resultando numa excursão de pista. O exercício decorreu a 13 de setembro de 2023.

ASAREX 23 - Exercício de Busca e Salvamento Avançado com o objetivo de incrementar a coordenação, congregação de esforços e o conhecimento mútuo nas diversas entidades, em ações de Busca e Salvamento. Cenários multidisciplinares com interação das entidades da Estrutura do Sistema de Busca e Salvamento, com a simulação de busca e resgate de vítimas, na Montanha da Ilha do Pico. O exercício decorreu a 13 de setembro de 2023.



Exercício de Emergência à Escala Total – Aeródromo da Base Aérea nº 4 -

Exercício destinado a avaliar a eficácia do Plano de Emergência da Infraestrutura Aeronáutica da Base Aérea nº 4. O cenário proposto para este exercício tinha por base uma aeronave civil do tipo Xian MA60, que efetua o voo AZAP333, entre Lisboa (LPPT) e o Pico (LPPI), declara emergência para o Serviço de Controlo de Aproximação das Lajes (LAJES APP), em virtude de ter sofrido uma fuga hidráulica que afetou gravemente a sua capacidade de manobrabilidade. A tripulação informa que pretende divergir para o aeródromo das Lajes. Devido à dificuldade de acionamento das superfícies de comando, a aeronave efetua uma aterragem demasiado “dura” que provoca o colapso do trem principal, impacto de um dos motores com o solo e saída de pista. O impacto de um motor com o solo origina um incêndio na aeronave. Exercício decorreu no dia 28 de setembro de 2023.

Exercício AÇOR 23 – Foi promovido um exercício pelo Comando Operacional dos Açores, tipologia LIVEX. O exercício AÇOR23 teve uma componente de Defesa Militar, seguindo-se uma componente de Apoio Militar a Emergências Civas, com a participação do Serviço Municipal de Proteção Civil da Horta e do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, na ilha do Faial. O exercício realizou-se de 20 a 22 de outubro de 2023.

Exercício de Emergência à Escala Total Aeroporto da Horta - Exercício destinado a avaliar a eficácia do Plano de Emergência do Aeroporto da Horta. O cenário proposto foi o voo SIM-AIR 123 com origem no Aeroporto das Flores e destino ao Aeroporto da Horta, declara emergência devido a uma reação violenta de um passageiro após a comunicação do comandante do voo a informar que, por motivos meteorológicos, não iria aterrar no Aeroporto da Horta. O passageiro sequestra uma assistente de bordo, ameaçando-a com um objeto pontiagudo metálico. O vento forte do quadrante norte faz com que a aeronave saia da pista. O derrame de combustível provocado pelo embate e pelo desnível do terreno provoca um incêndio e a aeronave sofre danos estruturais graves. O exercício decorreu a 16 de novembro de 2023.

Exercício de Emergência à Escala Total Aeroporto de São Miguel - Exercício destinado a avaliar a eficácia do Plano de Emergência do Aeroporto de São Miguel. O cenário proposto foi de um Birdstrike provoca fogo no motor nº1 de um A320, havendo



a notificação de Emergência Total. Aterragem com despiste da aeronave, com fogo a alastrar pela fuselagem, havendo o alerta de Acidente com Aeronave. Haverá uma projeção de uma parte da aeronave que atingirá e provocará a rotura total da linha de Butano que serve de alimentação da eira de enchimento de carros cisterna. Este impacto provocará uma fuga de produto em fase líquida e gasosa, com dispersão de nuvem potencialmente explosiva e com incêndio imediato do produto libertado. Haverá fuga de produto em fase líquida e gasosa, com dispersão de nuvem potencialmente explosiva e com incêndio imediato do produto libertado. Será ativado o plano de contingência emergência da SAAGA, que prevê um impacto previsível em infraestruturas no exterior do estabelecimento, prevendo-se efeito em dominó no exterior do Parque da Nordela. O exercício decorreu a 22 de novembro de 2023.

Exercícios organizados pelo SRPCBA

Exercício 1º Trimestre 2023 - O 1º Exercício Trimestral foi um exercício CPX, que decorreu nas instalações do SRPCBA e do Serviço Municipal de Proteção Civil de Angra do Heroísmo, cuja finalidade foi treinar a articulação entre o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, nomeadamente o Centro de Operações de Emergência e a Autoridade Municipal de Proteção Civil, relativamente ações a desenvolver na salvaguarda da vida humana, na manifestação de um risco.

Considerou-se um cenário que permitiu a condução das ações a tomar em caso de diversas ocorrências no âmbito da Proteção Civil, associada a uma crise sismovulcânica na ilha Terceira, nomeadamente no Vulcão de Santa Bárbara. O exercício realizou-se de 24 de fevereiro de 2023.

Exercício 2º Trimestre 2023 – O 2º Exercício Trimestral foi um exercício LIVEX, que decorreu no Centro Comunitário de São Brás, Praia da Vitória, cuja finalidade foi treinar as entidades envolvidas numa evacuação de alojamento permanente de pessoas com mobilidade reduzida, devido a cenário sísmico que afeta as condições de habitabilidade do edifício. Este exercício enquadra-se no âmbito projeto comunitário PLESCAMACIII. O exercício realizou-se de 10 de maio de 2023.

Exercício 3º Trimestre 2023 – O 3º Exercício Trimestral destinado a treinar os elementos afetos à Sala de Atendimento Telefónico, assim como a comunicação entre o serviço e os Órgãos de Comunicação Social. No âmbito da realização do Exercício

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

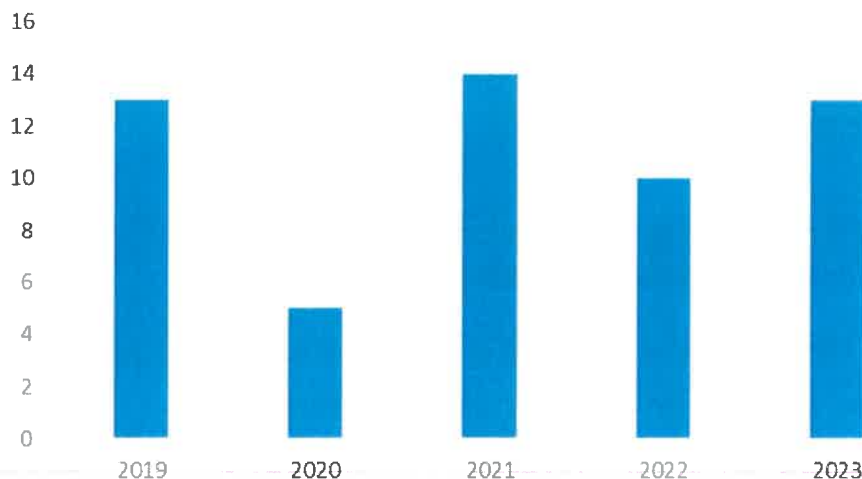


da Sata, Gestão de Aeródromos, na ilha do Corvo, e da situação de acidente com aeronave com vítimas decorrente dele decorrente, foi ativada a Sala de Atendimento Telefónico para dar resposta ao volume de chamadas a chegar ao SRPCBA, assim como, apoiar a assessora de imprensa nas solicitações dos órgãos de comunicação social. Foi ativada a SAT, testados e treinados os procedimentos inerentes ao funcionamento desta sala do COE. O exercício decorreu a 13 de setembro de 2023.

Exercício 4º Trimestre 2023 – O 4º Exercício Trimestral teve como finalidade o treino da estrutura operacional do SRPCBA, concretamente na montagem de um Posto de Comando Operacional. Foi mobilizado o reboque até ao Centro de Formação do SRPCBA, montada uma tenda para PCO e estabelecidas comunicações com COE do SRPCBA. O exercício decorreu a 24 de novembro de 2023.

Exercício TOURO23 - Exercício de tipologia LIVEX, que decorreu na ilha de Santa Maria, entre os dias 15 e 17 de setembro de 2023, cuja finalidade foi treinar a estrutura operacional das diferentes entidades com responsabilidade em matéria de proteção civil, à luz dos princípios do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) e, concretamente no quadro de uma intervenção em caso de acidente grave e/ou catástrofe. Considerou-se um cenário de meteorologia adversa, emissão de Aviso Meteorológico de nível vermelho para a parâmetro de precipitação, vento e agitação marítima, afetando a ilha de Santa Maria.

Participação em Exercícios



A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and the name 'Gasto']

Contactos de Emergência/ Sistema Integrado de Comunicação e Gestão de Avisos e Alertas

No sentido de garantir um sistema de aviso e alerta às populações e às entidades desenvolveram-se os seguintes trabalhos:

- Atualização dos *devices* no Sistema Integrado de Comunicação e Gestão de Avisos e Alertas do SRPCBA;
- Trimestralmente foram efetuados diferentes testes às programações do SICGAS, associadas às programações de acidentes aéreos, conforme protocolado.

Sistemas Integrado de Apoio e Despacho (SIAD)

No sentido de garantir um sistema de registo eficaz a DPOAR desenvolveu os seguintes trabalhos:

- Acompanhamento do funcionamento do SIAD;
- Formação de refrescoamento utilização BI;
- Elaborados pontos de situação de aspetos identificados para melhoria, nomeadamente:
 - Interligação SIAD e Connexall;
 - Criação de um campo para descrição da situação junto da tipificação ocorrências;
 - Criação relatório customizado;
 - Criação de campos de informação da emergência médica (SNS, NEWS, entre outros).

ÁREA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

- Acompanhamento da assessoria da UA (CVARG) ao Serviço, no âmbito dos protocolos celebrados entre as duas entidades;
- Apoio, através de informações e estudos, a diversas entidades, associações e estudantes, na área da avaliação de riscos naturais e tecnológicos.

PARQUE DE VIATURAS DO SRPCBA

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

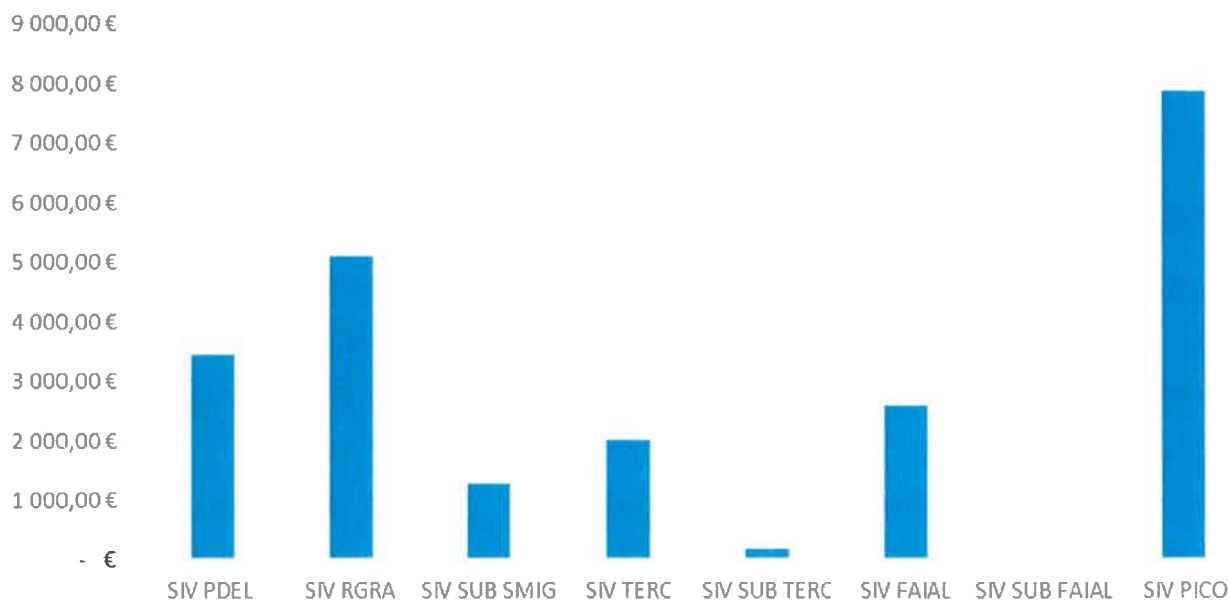
[Handwritten signatures and initials]

No âmbito das suas responsabilidades em manter a operacionalidade das viaturas do SRPCBA, foram realizadas as seguintes atividades:

- Acompanhamento às viaturas do parque do SRPCBA, incluindo viaturas SIV;
- Aquisição de equipamento necessário a pequenas intervenções nas viaturas.

Nos gráfico abaixo apresentam-se as resumo de despesas referentes às viaturas SIV e restantes viaturas do parque automóvel do SRPCBA.

GASTOS DE MANUTENÇÃO/REPARAÇÃO VIATURAS SUPORTE IMEDIATO DE VIDA

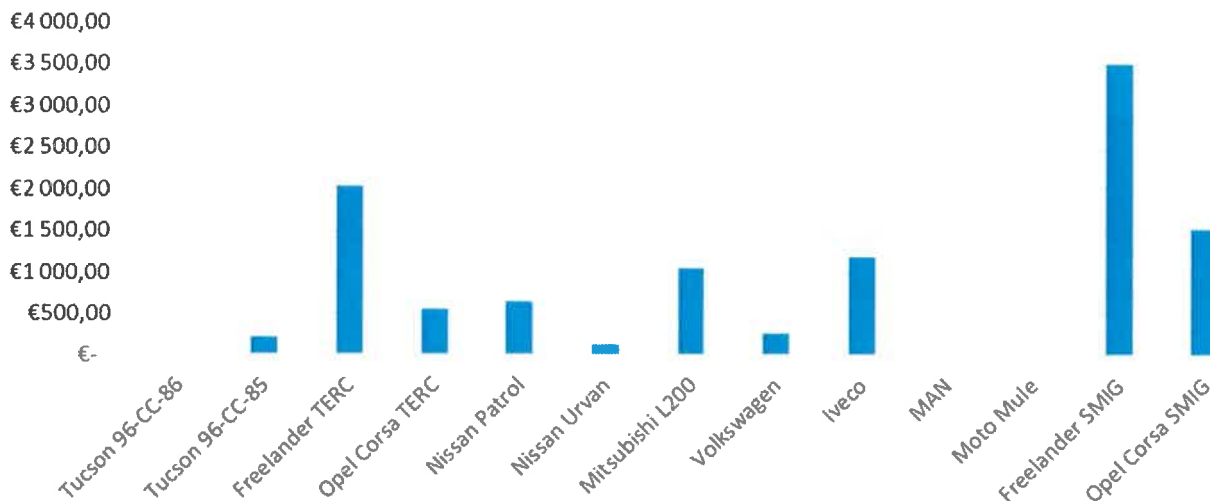


A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]

GASTOS DE MANUTENÇÃO/REPARAÇÃO VIATURAS SRPCBA



FORMAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES

A DPOAR participou igualmente em diferentes atividades desenvolvidas pelo SRPCBA, tendo enquanto formadores realizados os Cursos de Planeamento e Gestão de Emergência, nos concelhos de Angra do Heroísmo, Santa Cruz da Graciosa, Horta, Madalena e Nordeste.

De acordo com as nomeações e atribuições da DPOAR, elementos desta divisão representaram o SRPCBA em diferentes comissões e eventos, nomeadamente:

- Comissão de Análise do Apoio de Emergência Climática
- Comissão Consultiva do Plano de Gestão de Riscos de Inundações da Região Autónoma dos Açores
- Subcomissão da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes

AVALIAÇÃO FINAL

O presente relatório pretendeu explicar as atividades desenvolvidas pela Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos. Esta contou, em termos de recursos humanos, com um grupo de 21 funcionários, entre técnicos superiores, assistentes técnicos e operacionais, que dentro das competências atribuídas, deram uma resposta eficaz e pronta às situações apresentadas.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Gestor
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Entende-se desta forma, e pelo conjunto de atividades desenvolvidas que a divisão cumpriu os objetivos estipulados para 2023, garantindo a operacionalidade e qualidade da resposta do SRPCBA às solicitações.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



DIVISÃO DE PREVENÇÃO, FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - DPFS

CAPÍTULO I – FORMAÇÃO

À Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização/DPFS compete a elaboração do Plano Anual de Formação, assegurando a formação dos elementos dos Corpos de Bombeiros e dos enfermeiros SIV.

O **Plano de Formação 2023** foi elaborado com base num prévio diagnóstico das necessidades de formação dos Bombeiros e das Unidades de Saúde (equipas SIV).

FORMAÇÃO DE BOMBEIROS

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Sendo o principal público alvo das ações de formação ministradas pelo SRPCBA os elementos pertencentes ao Corpos de Bombeiros da RAA, na tabela 2 descreve-se o número total de cursos por tipologia formativa, bem como o número de formandos, aprovados, reprovados e desistentes..

CURSOS	Nº AÇÕES	T. FORMANDOS	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES
TAT	7	62	59	0	6
RTAT	5	44	38	0	6
TAS	1	16	16	0	0
RTAS	7	71	67	1	3
Socorrismo	4	41	19	3	7
SD	9	90	83	2	5
RSD	17	199	175	3	21
SGA	2	18	18	0	0
RSGA	4	36	32	0	4
Combate Incêndios N I	4	52	51	0	1
Combate Incêndios N II	1	12	9	2	1

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Curso Inicial de Estruturas Colapsadas	3	32	31	0	1
Curso Intermédio de Intervenção em Estruturas Colapsadas	3	55	48	5	2
Liderança e Motivação Humana	4	42	36	0	6
Prática Liderança Gestão Equipas	1	9	6	0	3
FlashOver	2	24	24	0	0
Sis. Gestão Operações Nível I	4	56	39	6	11
Sis. Gestão Operações Nível II	2	24	17	6	1
Inglês	1	15	14	0	1
Org. Processual e Adm.	1	12	11	0	1
Condução de Emergência	1	12	12	0	0
TOTAL	83	922	805	28	80

EXECUÇÃO FINANCEIRA

No que diz respeito ao orçamento empenhado na realização dos cursos destinados aos elementos dos corpos de bombeiros da RAA, na tabela descreve-se os valores gastos por corpo de bombeiros.

LOCAL		INVESTIMENTO	TOTAL ILHA
Santa Maria		12,947.36€	12,947.36€
São Miguel	Ponta Delgada	28,700.20€	

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures]

	Ribeira Grande	22,136.60€	83,634.52€
	Vila Franca Campo	13,589.01€	
	Povoação	5,212.88€	
	Nordeste	13,995.83€	
Terceira	Angra Heroísmo	11,812.32€	24,547.80€
	Praia Vitória	12,735.49€	
Graciosa		20,208.08€	20,208.08€
São Jorge	Velas	9,703.93€	24,488.54€
	Calheta	14,784.61€	
Pico	Madalena	19,780.04€	34,767.56€
	São Roque	8,606.10€	
	Lajes	6,381.42€	
Faial		23,337.69€	23,337.69€
Flores		12,831.88€	12,831.88€
Corvo		2,997.02€	2,997.02€
TOTAL		239,760.45	239,760.45 €

Tendo em consideração o levantamento de necessidades formativas nota-se que, dos cursos mais solicitados e não executados para o ano de 2023, estão os cursos de TAT e SD. Tal prende-se com o facto de os Corpos de Bombeiros solicitarem estas tipologias formativas antes mesmos de abrirem as recrutas e terminarem a formação FIB, tendência que tem de ser revista e corrigida.

FORMAÇÃO PARA A SAÚDE

As ações ministradas na área da saúde reportam-se sobretudo a ações de formação/atualização de elementos SIV, bem como a ações solicitadas pelas Unidades de Saúde.

CURSOS	Nº AÇÕES	T. FORMANDOS	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES
SBV-D PS AHA	24	156	135	0	9
SAVC	8	90	82	4	4

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

J. M. J.
gestor

Formadores SAVC	1	9	9	0	0
CAT	1	15	13	0	2
SIV	2	10	9	0	1
TOTAL	36	280	248	4	16

FORMAÇÃO PARA OUTRAS ENTIDADES

O SRPCBA, mediante aceitação prévia de orçamento, organizou diversas ações de formação destinadas a outras entidades. Abaixo se enumeram as ações ministradas no ano de 2023..

CURSOS	Nº AÇÕES	T. FORMANDOS	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES
TAT	1	6	3	0	3
TAS	1	6	6	0	0
SBV-D L INEM	7	54	54	0	0
SBV-D L AHA	2	24	22	0	2
SBV-D Profissionais de Saúde	3	18	18	0	0
PS (16 H)	2	24	24	0	0
Primeiros Socorros para Pessoal Docente	13	163	106	0	74
SAVC	6	66	63	3	0
M1	1	12	11	0	1
Est. Téc Comb Incêndios	1	19	19	0	0
Básico de Proteção Civil – E-learning	1	21	19	2	0
Plan. Gestão Emerg. Mun. Prot. Civil	5	98	93	0	5
TOTAL	43	511	438	5	85

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]
Gestor

O SRPCBA COMO ENTIDADE FORMADORA ACREDITADA PELO INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA

Desde 2016, após aprovação da candidatura, por cumprimento de todos os requisitos padronizados e definidos por este organismo nacional, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores é um entidade formadora certificada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, tendo ministrado ao longos dos anos as seguintes ações:

Tipologia Formativa	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
SBV-D Prof. Saúde	0	30	35	10	1	0	0	3
SBV-D Leigos	0	3	7	14	6	8	7	8
SBV Adulto	23	0	0	0	0	0	0	0
SBV Pediátrico	0	0	0	0	0	0	0	0
TAT	10	9	4	8	1	6	4	8
RTAT	14	6	2	7	12	19	9	5
TAS	2	2	2	2	1	1	1	2
RTAS	5	3	1	6	10	13	5	7
TOTAL	54	53	51	47	31	47	26	33

O SRPCBA COMO CENTRO INTERNACIONAL DE TREINO DA AMERICAN HEART ASSOCIATION

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores desde 2013 é reconhecido como International Training Center da American Heart Association.

O SRPCBA é certificado nas seguintes tipologias formativas:

- SBV-D Familiares & Amigos (Comunidade Educativa);
- Primeiros Socorros com SBV-D;
- Instrutores de Primeiros Socorros com SBV-D Leigos;
- SBV-D Leigos e SBV-D Profissionais de Saúde
- Instrutores de SBV-D Leigos e Instrutores de SBV-D Profissionais de Saúde;
- Suporte Avançado de Vida Cardiovascular;
- Instrutores de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials]
Gasto

Ano	Total de Cursos
2007	7
2008	2
2012	26
2013	36
2014	68
2015	105
2016	95
2017	46
2018	62
2019	56
2020	17
2021	47
2022	32
2023	47

FORMAÇÃO INTERNA

A formação interna abaixo descrita refere-se a ações organizadas pelo SRPCBA e/ou cuja inscrição foi realizada através da DPFS, sendo de referir que poderão ter-se registado outras participações.

Funcionário	Curso	Entidade	Data	Carga Horária
André Azevedo	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Carla Fontes	Administradores/Gestores Moodle	Ed-ROM	29 julho	16 horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials]
Gestor

David Miranda	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Fernando Leite	"Microsoft Teams: Reuniões, Webinars e Eventos ao Vivo"	CEFAPA	26-29 Abril	20 horas
	Produtividade e Gestão de Tempo	CEFAPA		15 Horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Hugo Santos	Curso de Posto de comando operacional-iniciação (Aperfeiçoamento Técnico)	ENB	21 a 27 de Novembro	50 horas
Irene Mealha	"Logística: Preparação Técnica e Redação de Leis e Regulamentos	CEFAPA	13 a 15 de Junho	18 horas
Luis Andrade	Recertificação de Formador – Controlo de Flashover	RSBL	23 a 28 de Maio	35 Horas
Luis Brum	GERFIP – Formação Avançada	CEFAPA	19 a 23 de Setembro	25 Horas
Luis Martins	Recertificação de Formador – Controlo de Flashover	RSBL	23 a 28 de Maio	35 Horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

[Handwritten signatures and initials]
Gestor

			Fevereiro	
Luis Mendonça	"Elaboração de Informações, Pareceres e Relatórios na Administração Pública"	CEFAPA	26 a 30 de Setembro	28 Horas
Luís Moniz Barreto	MBA- Gestão da Formação	Cognos	janeiro- julho 2022	250 horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Nuno Braga	Administradores/Gestores Moodle	Ed-ROM	29 Julho	16 horas
Nuno Santos	"HeartCode® ACLS Online Portion"	AHA	05/02/2022	
Nuno Santos	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Pedro Forte	Excelência no Atendimento	CEFAPA	27 a 30 Junho	24 Horas
Pedro Vale	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Raquel Vieira	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Rita Alves	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Ruben	Recertificação de	RSBL	23 a 28 de	35 Horas

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



Handwritten signatures and initials in blue ink.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Couto	Formador – Controlo de Flashover		Maio	
	Curso de Posto de comando operacional- iniciação (Aperfeiçoamento Técnico)	ENB	21 a 27 de Novembro	50 horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
Sónia Machado	Administradores/Gestores Moodle	Ed-ROM	29 julho	16 horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
	MBA- Gestão da Formação	Cognos	janeiro- julho 2022	250 horas
Sónia Teixeira	Administradores/Gestores Moodle	Ed-ROM	29/jul	16 horas
	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas
	Excel – Construção de Relatórios Interativos com o Word”,	CEFAPA	18 a 22 de Abril	15 Horas
Teófilo Cota	Curso E-formador	Training House	10 Janeiro a 14 de Fevereiro	40 horas

Handwritten signature 'Gasto' with an arrow pointing to the right.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]
G Castro

OUTRAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO

Este workshop teve como objetivo uniformizar procedimentos e metodologias pedagógicas, de modo que qualquer formando, aprenda os mesmos conceitos, siga a mesma metodologia e seja avaliado da mesma forma.

Durante 3 dias foram, os formadores do Instituto Nacional de Emergência Médica realizou ações teóricas, teórico-práticas e práticas com os formadores desta tipologia formativa do SRPCBA, para além de, análise DTP, manuais, cronogramas e grelhas de avaliação prática.

	NOME	Entidade	Formador Interno/Externo
01	Carla Sofia Carreiro Araújo	HDES – PDEL	Externo
02	Fernando Manuel Mota e Leite	SRPCBA	Interno
03	Hugo Manuel Drumond Mota Santos	SRPCBA	Interno
04	José Fernando dos Santos Infante	CB PDEL	Externo
05	Jorge Manuel Mendes da Silva	CB AHER	Externo
06	Nuno Alberto Teixeira Barbosa	CB PDEL	Externo
07	Nuno Francisco Bettencourt Henriques	CB FAIAL	Externo
08	Nuno Miguel Jorge dos Santos	SRPCBA	Interno
09	Teófilo José Lindo Cota	SRPCBA	Interno
10	Vítor Cláudio Mota dos Santos de Pires Coelho	CB POVO	Externo

Workshop Formadores de SD

Este workshop teve como objetivo uniformizar procedimentos e metodologias pedagógicas, de modo que qualquer formando, aprenda os mesmos conceitos, siga a mesma metodologia e seja avaliado da mesma forma.

Foram convidadas entidades externas para participarem nesta workshop, nomeadamente:

- Holmatro e Vianas – apresentação e utilização equipamento de SD



Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento – Entidade formadora em Trauma e Desencarceramento.

Durante 3 dias foram discutidos os documentos do DTP, os manuais, os cronogramas, testes teóricos, as grelhas de avaliação prática e estudos de caso.

Dos formadores do SRPCBA que participaram nesta ação de formação, apenas 1 faltou por razões profissionais. Os formadores participantes foram os seguintes:

	NOME	Entidade	Formador Interno/Externo
01	Luís António Ferreira Martins	SRPCBA	Interno
02	Luis Paulo Medeiros Dutra de Andrade	SRPCBA	Interno
03	Gil Manuel Silveira Branco	CB AHER	Externo
04	Jorge Manuel Mendes da Silva	CB AHER	Externo
05	Alexandre Manuel Picanço Cunha	CB PVIT	Externo
06	Nuno Francisco Bettencourt Henriques	CB FAIAL	Externo
07	Ruben Medeiros Amaral	CB RGRA	Externo
08	João Afonso Graça Vieira Moniz	CB PDEL	Externo
09	Nuno Alberto Teixeira Barbosa	CB PDEL	Externo

Plataforma Moodle

A DPFS, em colaboração com a DPOAR, procedeu à **Criação de curso B- Learning-Planeamento e Gestão Municipal de Emergência de Proteção Civil**, no âmbito do Programa Plescamac2.

Este conteúdo foi desenvolvido com base nos materiais disponíveis e com a colaboração da colega DPOAR Carla Fontes.



CAPÍTULO II – SENSIBILIZAÇÃO

Compete à DPFS conceber e implementar projetos de sensibilização que promovam e difundam uma cultura de segurança, sendo da sua responsabilidade a operacionalização de estratégias que melhor divulguem as medidas de autoproteção por todas as faixas etárias da população da RAA.

CLUBES DE PROTEÇÃO CIVIL

O projeto Clubes de Proteção Civil insere-se no programa de sensibilização pública do SRPCBA. No decorrer do ano letivo 2022/2023, o projeto foi desenvolvido nas 38 Unidades Orgânicas da RAA.

Rececionados os Planos de Atividades dos Clubes, e de forma a contemplar o máximo de atividades solicitadas pelos mesmos, elaborou-se um orçamento estipulado no valor de cerca de 20.395,00€.

No ano letivo 2022/2023, foram contempladas as seguintes atividades:

- Duas palestras de sensibilização;
- Duas a quatro ações da escolinha de Primeiros Socorros por Unidade Orgânica contemplando o 1º Ciclo;
- Um Mass Training em SBV nas Unidades Orgânicas com alunos do 9º ano e secundário,
- Treze Cursos de Primeiros Socorros, com vagas distribuídas por diversas Unidades Orgânicas;
- Um Curso Básico de Proteção Civil (e-learning) destinado aos Coordenadores dos Clubes de Proteção Civil;
- Divulgação da Ideia vencedora da IV Edição do Concurso de Ideias, ficando as Unidades Orgânicas responsáveis por desenvolvê-la junto da sua Comunidade Escolar;
- Um Curso de Meios de Primeira Intervenção, solicitado no Plano de Atividades da EBI Lagoa, sendo que a escola ficou responsável pela aquisição do material necessário,
- Reuniões de Acompanhamento de início de ano letivo.



Assim, constata-se que no ano letivo 2022/2023, realizaram-se 215 ações, no âmbito do projeto Clubes de Proteção Civil, destinadas a 8227 elementos da comunidade educativa, desde a idade pré-escolar ao secundário, bem como pessoal docente e não docente. As ações integradas no projeto, decorreram entre janeiro e julho de 2023, tendo o 1º Período, sido reservado para as Reuniões de Início de Ano Letivo e elaboração do Plano de Atividades.

TIPOLOGIA	Ano Letivo 2022/2023	
	Ações	Participantes
Palestra Primeiros Socorros	27	1435
Palestra Suporte Básico de Vida	29	1113
Escolinha Primeiros Socorros	71	1933
Palestra 112 e Centro de Operações de Emergência	8	587
Palestra Riscos Naturais e Medidas de Autoproteção	43	2318
Visitas de Estudo ao SRPCBA	2	25
Visitas viatura SIV	4	58
Mass Training em SBV	16	565
Curso de Primeiros Socorros Pessoal Docente	13	160
Curso de Proteção Civil (e-learning)	1	21
Curso de Meios de Primeira Intervenção	1	12
TOTAL	215	8227

MASS TRAINING EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

No ano 2023 o SRPCBA realizou, além dos 16 Mass Trainings destinados aos Clubes de Proteção Civil, oito Mass Training em SBV sendo que, no total, foram formados 1185 cidadãos.

Importa dar destaque ao Mass Training em SBV integrado nas Comemorações do Dia Mundial do Coração, que teve lugar na Academia de Artes e Juventude da Ilha Terceira, bem como os seis Mass Training em SBV realizados em parceria com a DROPEP.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

TIPOLOGIA	NÚMERO DE AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Clubes de Proteção Civil	16	565
Escolas de Infantes e Cadetes	1	50
Dia do Coração	1	70
Administração Pública Regional	6	500
TOTAL	24	1185

COMEMORAÇÕES DO DIA DA PROTEÇÃO CIVIL

Com o objetivo de assinalar o Dia Mundial da Proteção Civil, organizou-se as comemorações que tiveram lugar no dia 1 de março, reunindo diversos agentes de proteção civil e entidades, no Parque Multissetorial da Ilha Terceira, em Angra do Heroísmo contando com a presença de cerca de 1000 crianças da Comunidade Escolar.

Durante a iniciativa, vários agentes de proteção civil e entidades estiveram presentes com atividades em espaços e bancas que incluíram demonstrações, exposição de meios e dinamização de ações de sensibilização e informação em diferentes áreas, com o objetivo de estimular e inculcar na população a adoção de uma cultura de segurança, contribuindo para a prevenção de riscos e redução de efeitos.

As atividades contaram, além do SRPCBA, com os Corpos de Bombeiros de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, Serviços Municipais de Proteção Civil de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, Comando da Zona Aérea dos Açores, Comando da Zona Marítima dos Açores, Comando da Zona Militar dos Açores, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Cruz Vermelha Portuguesa, as Direções Regionais da Saúde, da Habitação, das Comunicações e Transição Digital e da Solidariedade Social, o grupo Zello Azores, a Associação de Radioamadores da Praia da Vitória e a Unidade Local de Proteção Civil de São Mateus.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]

DIA DA DEFESA NACIONAL

Este projeto, em parceria com o Ministério da Administração Interna, materializa-se num evento que procura sensibilizar os jovens para a necessidade e importância da Defesa Nacional, promovendo-lhes uma consciencialização de que “a defesa nacional é um dever de todos nós”. Neste sentido, o SRPCBA associa-se a estas comemorações através da realização de palestras, difundindo as Medidas de Autoproteção em caso de Acidente Grave ou Catástrofe.

No ano de 2023, realizaram-se 62 palestras inseridas no Dia da Defesa Nacional, que abrangeram 2969 jovens da RAA.

VISITAS DE ESTUDO E PALESTRAS

O SRPCBA, com o intuito de difundir uma cultura de segurança junto da população da RAA, dinamiza as mais variadas palestras temáticas, solicitadas por diversas entidades. As sessões de sensibilização e de informação, integram sobretudo os princípios básicos da Proteção Civil e as Medidas de Autoproteção em Caso de Acidente Grave ou Catástrofe, além de ações no âmbito de Primeiros Socorros.

TIPOLOGIA	NÚMERO DE AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Palestra Primeiros Socorros	4	82
Riscos Naturais e Medidas de Autoproteção	10	375
Visita de Estudo ao SRPCBA	4	53
Comemoração do Dia da Criança	1	2000
Exposição de Agentes de Proteção Civil	2	749
Dia da Base Aberta	1	5000
PC Senior	5	111
Feira Profij	1	300
Feira da Saúde	3	1732
TOTAL	31	10402

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

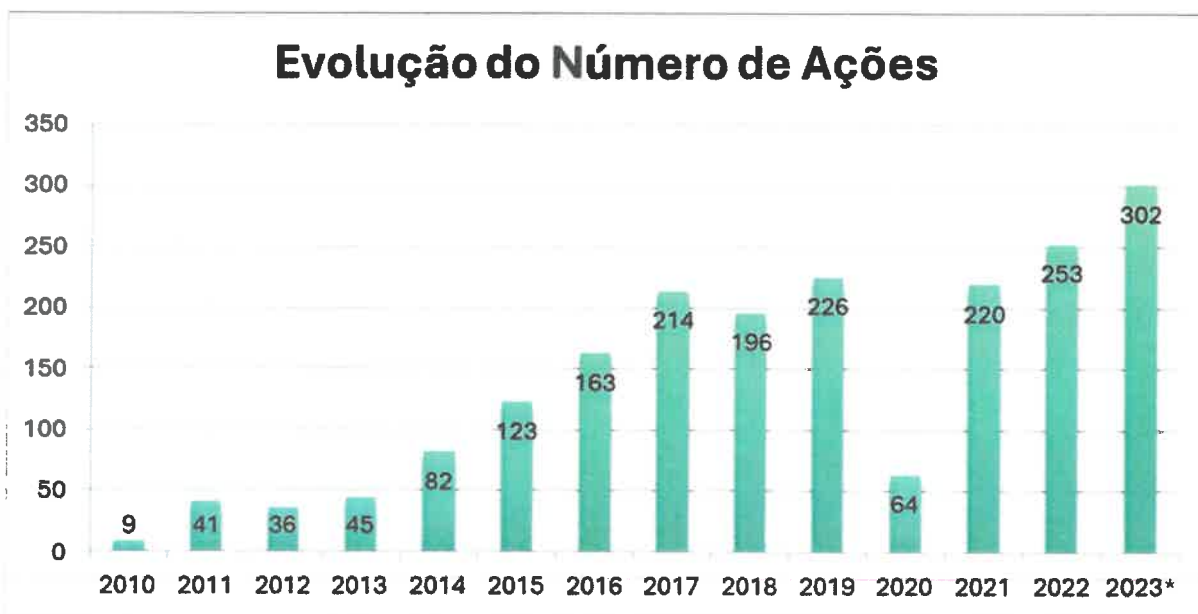


[Handwritten signatures]

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

ANO	AÇÕES	PARTICIPANTES
2010	9	984
2011	41	3 390
2012	36	5 190
2013	45	4 280
2014	82	9 211
2015	123	7 898
2016	163	8 891
2017	214	14 633
2018	196	13 655
2019	226	15 167
2020	64	3277
2021	220	5425
2022	250	17474
2023	302	23025
TOTAL	1971	132 500

Evolução do Número de Ações



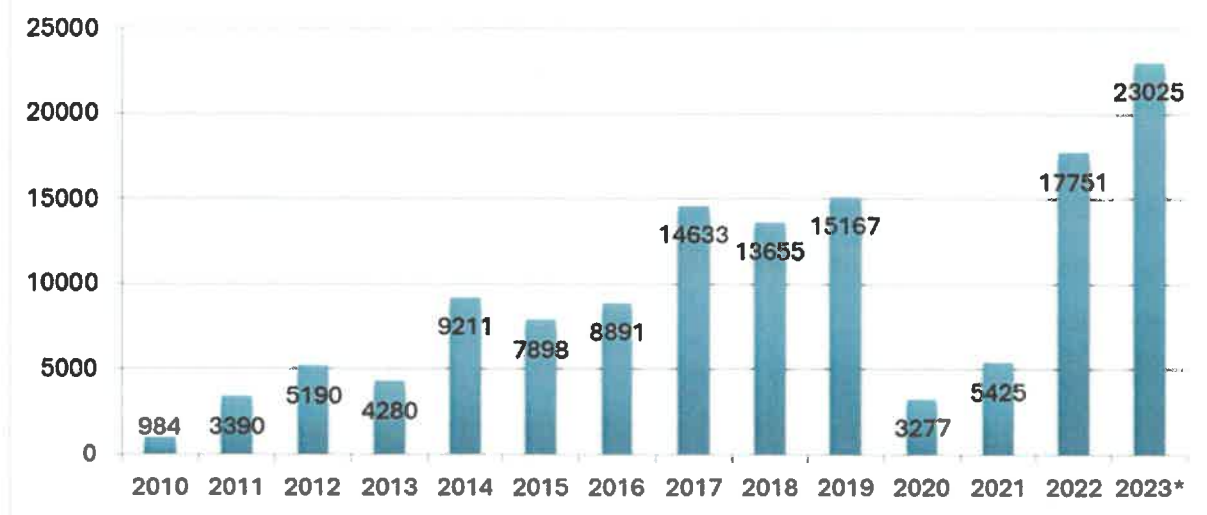
A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures]

Gestor

Evolução do Número de Participantes



BALANÇO / CONCLUSÕES

O presente relatório pretendeu explicar as atividades desenvolvidas pela Direção de Serviços de Planeamento e Operações.

A Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos contou, em termos de recursos humanos, com um grupo de 22 funcionários, entre técnicos superiores, assistentes técnicos e operacionais, que dentro das competências atribuídas, deram uma resposta eficaz e pronta às situações apresentadas.

Entende-se desta forma, e pelo conjunto de atividades desenvolvidas que a divisão cumpriu os objetivos estipulados para 2023, garantindo a operacionalidade e qualidade da resposta do SRPCBA às solicitações apresentadas.

No ano em curso deu-se continuidade ao processo de requalificação de competências, através das ações de recertificação, por motivos de obrigação legal. Por outro lado, houve um investimento claro na formação de progressão das carreiras, notório no número de ações de Combate a Incêndios e Sistema de Gestão de Operações realizados no presente ano, bem como de especialização na área de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas.

Registe-se que as áreas em que se registou mais dificuldade na angariação de formadores foi na área de emergência pré-hospitalar, nomeadamente na ilha terceira.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

A DPFS é de entendimento que, no ano de 2024, deverá continuar a ser priorizada a formação recertificação e de progressão na carreira, sugerindo, no entanto, um enfoque especial na formação de especialização na área de condução de emergência, sobretudo nas ilhas onde está presente o serviço SIV.

Dos dados de execução física dos cursos ministrados no ano de 2023 bem como de todo o processo de coordenação das mesmas, podemos concluir que as ações ministradas se adequaram aos objetivos propostos e que o dispositivo de formação funcionou de forma positiva e eficaz.

No que se refere à sensibilização, é competência da DPFS implementar projetos de sensibilização que promovam e difundam uma cultura de segurança, sendo da sua responsabilidade a operacionalização de estratégias que melhor divulguem as medidas de autoproteção por todas as faixas etárias da população da RAA.

Nesse sentido, a DPFS cumpriu com o objetivo proposto de aumentar o número de ações de sensibilização (250 para diferentes públicos (17.474 participantes) valores que ultrapassam o período pré-pandemia

Deste modo, reunidos todos os esforços a DSPO conclui que foram cumpridos, com sucesso, todos os objetivos propostos para o Ano de 2023.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



[Handwritten signatures and initials]
Gestor

Relatório de Atividades do Serviço de Apoio Geral (SAG)

Implementação dos trâmites necessários ao normal funcionamento da aplicação de contabilidade GERFIP- Gestão de Recursos Financeiros partilhada;

Adequação contínua dos serviços contabilísticos e financeiros da instituição às exigências do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) e do Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP), do Tribunal de Contas e da Inspeção Administrativa Regional.

De um modo geral, e salvo nas situações mencionadas nos pontos anteriores, os objetivos previstos foram concretizados de acordo com os níveis de desempenho esperados.

1. Análise da execução orçamental e das demonstrações financeiras

O presente relatório incide sobre a análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no SNC-AP do Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA).

Relativamente às demonstrações financeiras, utilizou-se as técnicas de análise comparativa e de rácios, pese embora a última apresente condicionalismos decorrentes do facto do SRPCBA obter financiamento do Orçamento da Região Autónoma dos Açores (RAA) através de transferências correntes e de capital.

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que o SRPCBA está integrado no sector público administrativo, o que condiciona a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.

Por outro lado, a análise dos indicadores de rentabilidade é enquadrada na circunstância de que os fundos próprios são constituídos pelo património inicial e pelos resultados transitados.

1.1. Saldos de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2023 apresentou um valor global de 14.028.663,61€ e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxo.

0
3



Gesta



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

2. TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:

De dotações orçamentais (ORAA e PLANO)	2.214,43
De receitas próprias	
Na posse do serviço	1.110.190,26
Na posse do tesouro	0,00
De receita do Estado – Fundos Alheios	0,00
De operações de tesouraria	43.173,19
	<u>1.155.577,88</u>

2. Recebimentos na gerência:

De dotações orçamentais (ORAA e PLANO)	9.419.206,88
De receitas próprias	2.861.259,63
Recebido do Tesouro em c/ receitas próprias	0,00
De operações de tesouraria	592.619,22
	<u>12.873.085,73€</u>
TOTAL	14.028.663,61€

3. Pagamentos na gerência:

De dotações orçamentais (ORAA e PLANO)	9.385.627,27
De receitas próprias	2.430.826,45
Entregue ao Tesouro em c/ receitas próprias	0,00
De operações de tesouraria	587.142,67
	<u>12.883.869,94</u>

4. Saldo para a gerência seguinte (1 + 2 - 3):

De dotações orçamentais (ORAA e PLANO)	33.579,61
De receitas próprias	
Na posse do serviço	1.062.564,32
Na posse do tesouro	0,00
De receita do estado – Fundos Alheios	28.199,59
De operações de tesouraria – Fundos Alheios	20.450,15
	<u>1.144.793,67</u>
TOTAL	14.028.663,61€

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo resultante da execução orçamental foi de 1.144.793,67€

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

10

11

12



[Handwritten signatures and the word 'Gasto' in a stylized font]

1.2 Execução orçamental

Execução das despesas

Em 31 de dezembro de 2023, a despesa executada no orçamento do funcionamento 50 02 00 – Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores totalizou 3.771.798,00€ enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 5.186.898,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 73,07%.

A despesa orçamentada do orçamento do funcionamento encontra-se dividida em 89,76% em despesas correntes e 10,24% em despesas de capital (Gráfico 1).

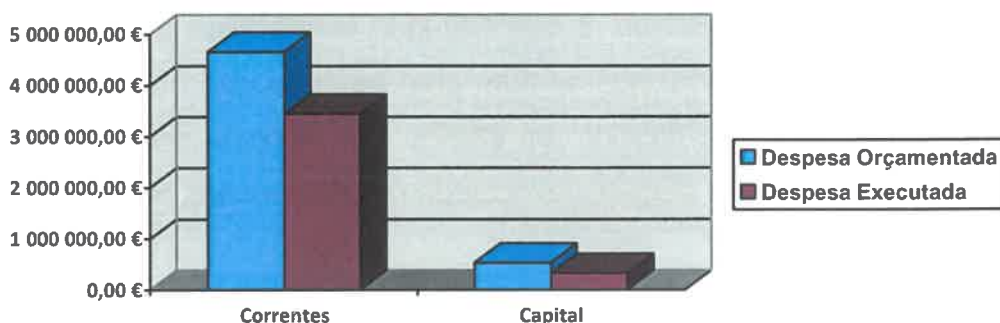


Gráfico 1 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA VS EXECUTADA – 50 02 00

Considerando as despesas orçamentadas por agrupamento, constatou-se maior preponderância nas despesas com pessoal (54,07%), aquisição de bens e serviços (15,83%), Transferências correntes (19,86%), e Bens e Transferências de Capital (10,24%) (Gráfico 2).

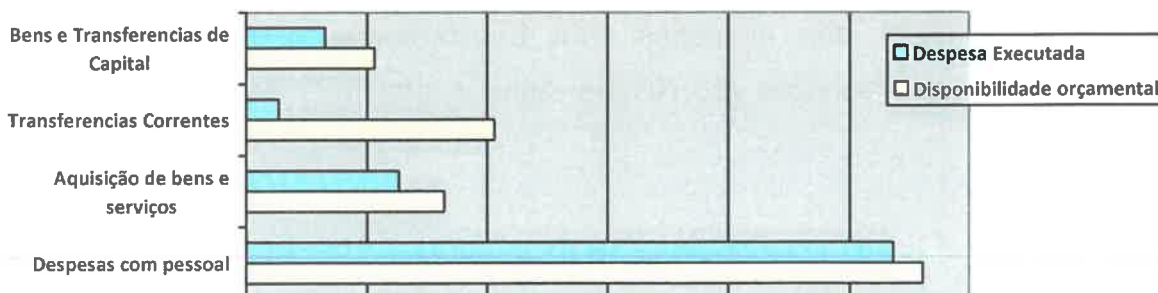


Gráfico 2 - Disponibilidade Orçamental Corrigida VS Executada por Agrupamento - 50 02 00



[Handwritten signatures and initials]

Na despesa executada por agrupamento, verificaram-se graus de execução de 95,60% para as despesas com o pessoal, de 76,92% para as Despesas com aquisição de bens e serviços, 13,07% para as despesas com Transferências correntes, e 40,41% relativamente a Bens e Transferências de Capital (Gráfico 3).

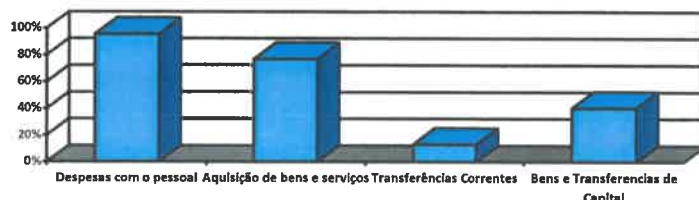


Gráfico 3 - Despesa Executada por agrupamento - 50 02 00

A despesa executada no orçamento do Plano 40 00 17 – Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores totalizou 8.524.929,27€, enquanto a despesa orçamentada totalizou 10.777.000,00€, traduzindo-se num grau de execução orçamental de 79,10%. A despesa orçamentada esta dividido em 83,87% em despesas correntes e 16,13% em despesas de capital, sendo a despesa executada respetivamente, de 96,35% e de 3,65% (Gráfico 4).

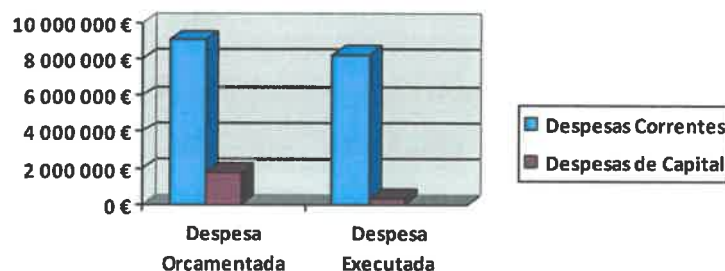


Gráfico 4 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – PLANO

Da análise à despesa orçamentada corrigida por agrupamento, constata-se uma preponderância maior das despesas com transferências correntes (68,17%), com aquisição de bens e serviços (15,70%) e bens e transferências de capital (16,13%) (Gráfico 5).



[Handwritten signature]
Gasto

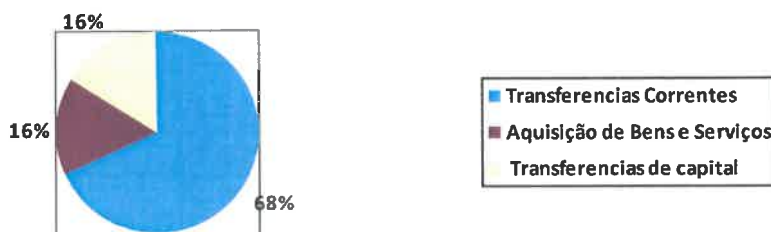


Gráfico 5 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – PLANO

A despesa executada por agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 93,24% para as Transferências correntes, 80,55% para as despesas com Aquisição de bens e serviços, e de 17,96% com Transferências de capital (Gráfico 6)

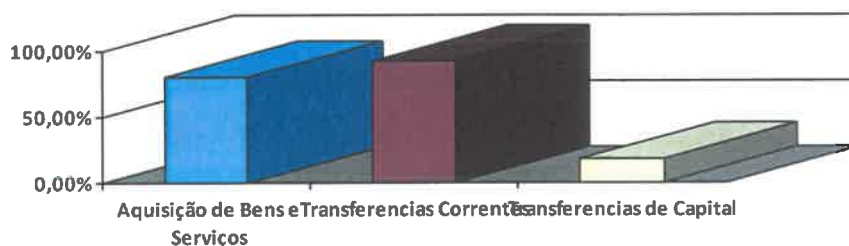


Gráfico 6 – PERCENTAGEM DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – PLANO

Quadro Resumo Despesas Plano:

Fundo	Designação	Recebido	Pago	Saldo
4311000047	Viaturas Corpos Bombeiros	126 791,89 €	126 791,89 €	0,00 €
4311000043	Equipamentos SRPCBA	24 173,12 €	24 173,10 €	0,02 €
4311000042	Equipamentos AHBV'S	93 356,63 €	93 346,76 €	9,87 €
4311000044	Radiocomunicações	307 598,59 €	307 578,57 €	20,02 €
4311000054	Centro de Formação	48 309,19 €	48 291,93 €	17,26 €
4311000052	Beneficiação de Quartéis	82 521,75 €	82 521,75 €	0,00 €
4311000061	SIV	645 000,00 €	644 922,40 €	77,60 €
4311000056	Apoios	31 681,33 €	31 681,33 €	0,00 €
4311000059	Linha Saúde	115 844,44 €	115 803,17 €	41,27 €
4311000057	Transportes Terrestres	5 825 000,00 €	5 813 068,87 €	11 931,13 €
4311000058	CIVISA	445 000,00 €	445 000,00 €	0,00 €



[Handwritten signatures]

Gasto

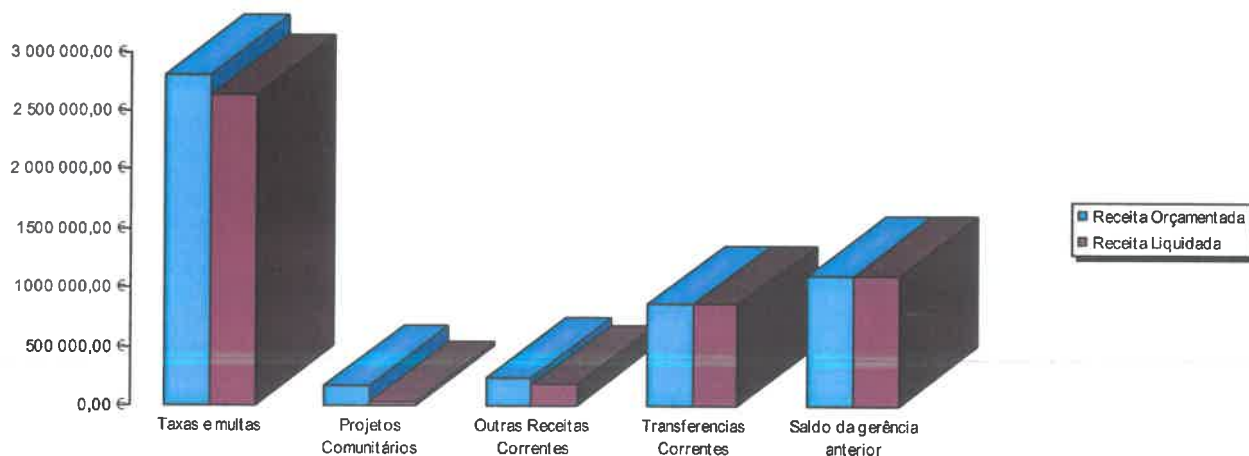
431000062	Revisão Remuneração Base	620 000,00 €	599 539,52 €	20 460,48 €
431000049	Formação Prof. SRPCBA	1 520,76 €	1 478,25 €	42,51 €
4311000050	Formação Prof Corp Bomb	165 399,34 €	165 275,02 €	124,32 €
4311000048	Form. À População	17 319,67 €	17 302,76 €	16,91 €
4311000051	Sensibilização à População	8 992,17 €	8 153,95 €	838,22 €
4311000046	Viaturas de Emergência	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4310000065	Quartel Vila Franca	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Plano		8 558 508,88 €	8 524 929,27 €	33 579,61 €

No decorrer do ano de 2024 foi devolvido o montante de 33.579,61€ à conta da Região, respeitante à verba rececionada e não executada do ORAA.

Execução das receitas

A receita executada no orçamento de funcionamento 50 02 00 – Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores totalizou 4.837.467,49€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 5.186.898,00€.

No que concerne às dotações das receitas por capítulo, constata-se uma preponderância nas Transferências Correntes de 16,59%, receitas provenientes de Taxas e multas de 50,80%, Projetos Comunitários 0,74% Outras Receitas, Restituição do IVA e RNAP 10,47% e o saldo da gerência anterior de 21,40% (Gráfico 7).





[Handwritten signatures]

Gráfico 7 – PROVISÕES RECEITA VS RECEITA LIQUIDADADA POR CAPÍTULO – 50 02 00

Gasto

Em 31 de dezembro de 2023, a receita executada no orçamento do Plano 40 00 17 – Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros dos Açores totalizou 8.558.508,88€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 10.777.000,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 79,41% (Gráfico 8).

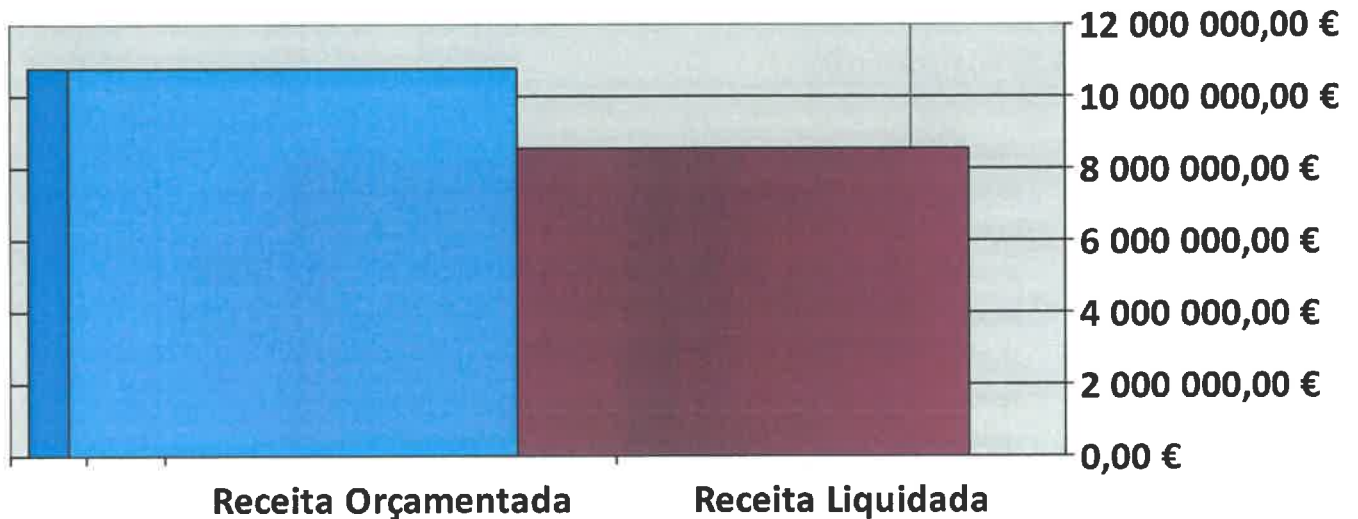


Gráfico 8 – RECEITA ORÇAMENTADA VS RECEITA LIQUIDADADA – PLANO



1.3 Análise às demonstrações financeiras

Gestor

Contas de balanço

O ativo líquido, no valor 3.578.773,52€, é composto por Imobilizações corpóreas (59,41%), por Dívidas de terceiros a curto prazo – DCP (0,57%), por Disponibilidades - DIS (31,99%), Outras Contas a Receber OCR (7,80%) por Acréscimos e diferimentos do ativo - ADA (0,23%) (Gráfico 9).

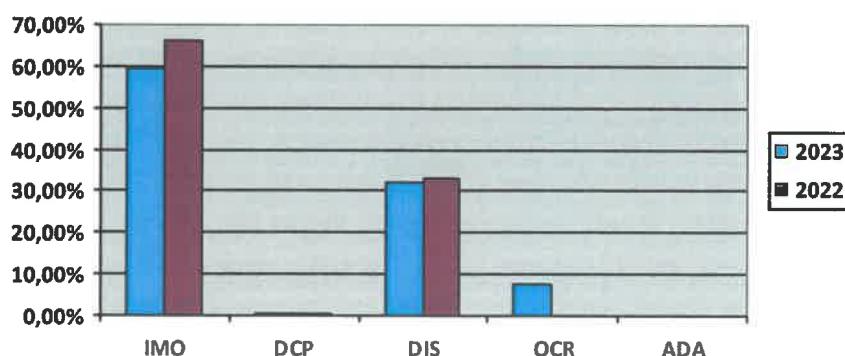


Gráfico 9 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2022/2023

As disponibilidades são constituídas pelo saldo na conta de Caixas e Depósitos 1.144.793,67€. O imobilizado é composto pelo saldo dos ativos fixos tangíveis 2.126.324,79€, as dívidas de terceiros a curto prazo dizem respeito a dívidas de Clientes, contribuintes e utentes 20.539,61€, as OCR apresentam um valor de 279.053,05€ e os acréscimos e diferimentos do ativo dizem respeito a custos diferidos 8.062,40€.

Relativamente ao exercício anterior, o ativo teve um aumento de 107.683,34€ o que se explica essencialmente pelo aumento das contas Outras Contas a Receber no montante de 279.053,05€ (Gráfico 10).



[Handwritten signatures and the word "Gasto" in blue ink]

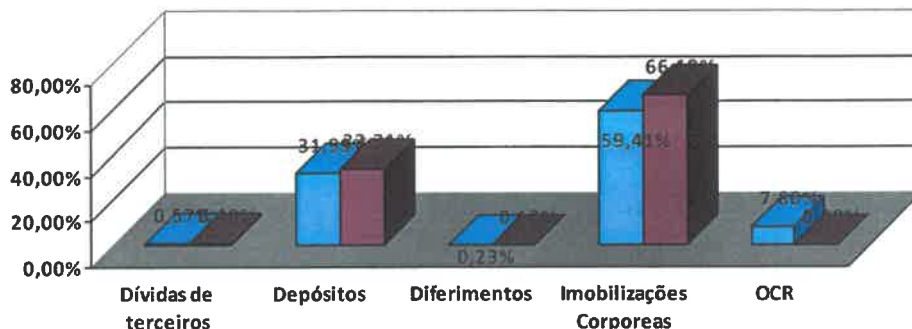


Gráfico 10 –Evolução do ativo

Contas de resultados

O resultado líquido do período apresentou um saldo negativo de 586.199,13€ tendo contribuído para este resultado as despesas que transitaram de 2023 para 2024 no montante total de 756.948,42€, nas rubricas respeitante a Credores Transferências e Sub não reembolsáveis, (despesas respeitantes às AHB'S) no montante de 541.874,10€, Fornecedores 142.333,49€ e Fornecedores de Investimento 72.740,83€.

2. Proposta de aplicação de resultados

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores obteve no exercício de 2023 um Resultado Líquido do Exercício negativo de 586.199,13€ (Quinhentos e oitenta e seis mil euros, cento e noventa e nove euros e treze cêntimos), para o qual se propõe a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: 586.199,13€



Quadro Registos:

NPD	Cabimento	Autorizações Despesa	Compromisso	Registo Faturas
3375	3097	3587	3703	4620

No ano de 2023, foram realizados 3375 Número Processo de Despesa (NPD), 3097 Cabimentos, 3587 Autorizações de despesa, 3703 Compromissos e o registo de 4620 faturas.

3. Recursos Humanos

Os recursos humanos afetos à SAG (Serviço de Apoio Geral) são compostos por:

- Coordenadora Técnica - Maria Goreti Castro
- Dois Técnicos Superiores (Luís Brum e Luís Mendonça)
- Cinco Assistentes Técnicos (Maria Luísa Costa, Daniel Alves, Barbara Branco, Cátia Carvalho e Lúcia Silva)
- Dois Assistentes Operacionais (Ana Toste e Maria Henriqueta Melo)

A SAG reitera a necessidade de mais um elemento para o seu departamento, além de que dos elementos mencionados, 2 irão para a reforma no ano de 2024, tornando-se urgente o reforço de elementos para esta divisão.

4. Considerações finais

Primeiramente, um especial agradecimento aos colaboradores do Serviço, pelo empenho, competência e dedicação manifestados.

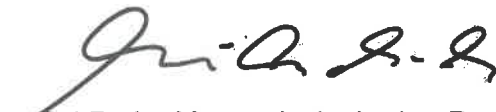
Reconhecimento também do apoio recebido dos fornecedores e instituições públicas e privadas com quem o SRPCBA se relacionou.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde e Desporto
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Angra do Heroísmo, 10 de abril de 2024

O Conselho Administrativo



Rui Pedro Massa de Andrade - Presidente



Bruno César Félix Nogueira – Vice-Presidente



Luís Gabriel de Carvalho Bettencourt Moniz Barreto – Diretor de Serviços



Luís Paulo Medeiros Dutra de Andrade – Vogal



Maria Goreti Costa Melo Castro - Vogal

